ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1948 N.º 9310

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A nossa condição

Num magnifico artigo do professor Sandrail—artigo publicado, em «La Revue Hommes et Mondes»—vem esta pergunta:

—«Se a doença se manifesta com tanta insistência no destino dos individuos, não exercerá ela também bastante influência sobre o destino das Nações?».

Civilizações e doenças andam sempre juntas. Aquelas, quanto mais progridem e se afinam, preparam o terreno para as fatais decadências.

Que se encontra com mór frequência, nas páginas da história?

Cadáveres de povos e raças que acabaram a sua missão. O professor Sandrail cita uma frase célebre de Montaigne:

—«E' sempre o homem fraco, calamitoso e miserável...»

Não há maneira de escapar aos infortunios, ás ameaças, aos perigos e ás funestas surpresas que nos esperam. Parece mesmo que nascemos com a dor e o sofrimento instalados no nosso organismo, pagando nós á existência um duro e amargo tributo pela nossa fragilidade irremediavel.

Santa Hildegarda, que fez da sua vida uma amorosa e mistica maceração, hóstil ao prazer e ao jugo dos sentidos, dizia:

—«Deus não existe nos corpos muito saudáveis».

Amava a doença, por ver nela um agente de perfeição, um purificador dos maus instintos. No seu elevado pensamento, o martirio sofrido com paciência libertava-nos de sujeições humilhantes. Realmente, um estado de plena saude é dificil de realizar, porque, quando a euforia nos enche o coração com um gozo inefavel, estamos logo em risco de perder a felicidade.

A aranha tece a sua teia, na presunção de que faz uma obra de arte que a imortalizará. Quando está pronto o seu delicado labor, dispõe-se a repousar, esperando que a morte lhe traga o maior dos bens—a beatitude eterna. Mas que vem a acontecer? A vassoura que varre os altos tectos onde ela se alcandorou destroi num segundo a sua ilusória quimera.

Com os homens que se julgam fadados para provar e saborear as divinas ambrósias e os deliciosos nectares, passa-se o mesmo. O azar espreita-os, escarninhamente, para os surpreender no momento oportuno. Antinoo, cuja beleza perturbadora, qual licor capitoso, não conservou perpetuamente o seu poder de atrair e tentar. A sua peregrina formosura determinou a sua desgraça.

(Continua na 3.ª pag.)

A delegação portuguesa ao congresso municipalista de Paris, á sua partida, esta manhã, na estação do Rossio (Ler noticia na página central)

O ministro da Guerra

presidiu a uma festa no regimento de cavalaria que voltou a ser *de Lanceiros 2*

O ministro, entregando a espada ao comandante do regimento

O regimento que se chamou de Lanceiros d'El-Rei e que depois passou a ser de Cavalaria 2—chama-se agora, por uma portaria recente do sr. ministro da Guerra, e a pedido do actual comandante da unidade, sr. coronel Sacadura Botte Corte Real, de Lanceiros 2.

Quando da primitiva mudança de nome, fora retirada da unidade a espada que o seu comandante D. Carlos de Mascarenhas legara ao seu sucessor, infante D. João, duque de Beja e irmão de D. Pedro V, que, por sua vez, a deixara ao regimento. Desde então, até hoje, a referida espada conservou-se no Museu de Artilharia.

Por decisão do sr. ministro da Guerra, voltou agora a pertencer ao regimento o histórico objecto. E, para comemorar os dois acontecimentos, realizou-se hoje, no respectivo quartel, uma festa militar, a que presidiu aquele membro do Governo.

Ao sr. tenente-coronel Santos Costa foi prestada, na Calçada da Ajuda, guarda de honra, por um esquadrão, comandado pelo sr. capitão Levy Martins, com terno de clarins, ao qual passou revista.

A' porta do quartel, era o sr. ministro da Guerra aguardado pelos srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Higino Barata, director da Arma de Cavalaria; brigadeiro Narciso de Sousa, inspector da Arma e tenente-coronel Granates, antigos comandantes da unidade; coronel Costa de Morais e tenente-coronel Almeida Ribeiro, co-

(Continua na pág. central)

A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (9)

Apesar de todas as vicissitudes

que resultaram da guerra a França faz esforços para se recompor

por MÁRIO NEVES

Quando Jacques Grasset, o amável director do Comissariado Geral do Turismo Francês em Portugal, nos expôs o programa da primeira visita de jornalistas portugueses ao seu país, promovida por aquele organismo oficial, notámos, com surpreza que estavam previstos onze dias de ausência de Portugal e que os mesmos onze dias equivaliam ao periodo designado para a nossa permanência em França. Para quem, como nós, utilizara apenas, em viagens anteriores para além Pireneus, o comboio e o navio, não podia deixar de causar certa estranheza a facilidade com que se deixava assim de considerar o tempo do percurso. Afinal, nada mais compreensivel: é que hoje se pode, na verdade, elaborar o programa completo de uma visita a França, sem contar, práticamente, com a viagem de ida e volta. As carreiras aéreas que nos ligam, regularmente, áquele país tornam possivel essa milagrosa eliminação do tempo. Foi, com certeza, o reconhecimento desta circunstancia que levou o Comissariado Geral do Turismo a preencher completamente em França os dias que se propunha ter-nos afastados de Portugal, seguro, aliás, como estava de que a «Air France»—que também quis ter a gentileza de dar o seu concurso para esta excursão jornalistica—nos depositaria, com segurança e conforto, em Bordeus, três horas depois de termos saido do aeroporto da Portela e nos traria aqui de novo, cerca de cinco horas após a partida de Paris.

Mas se o Comissariado do Turismo desprezou deste modo o tempo da viagem de ida e volta—confiado na excelente precisão dos serviços da famosa companhia francesa de aeronáutica—já o mesmo não sucedeu quanto ao aproveitamento da nossa estadia, de que procurou tirar o maior proveito para os visitantes.

O desenvolvimento do turismo em França

Ao revermos agora o programa da viagem, quase chega a parecer-nos impossivel como puderam mostrar-nos tanto em tão poucos dias. Este prodigio só se conseguiu, justo é dizê-lo, devido a uma modelar organização turistica, a que se pretende ainda dar maior desenvolvimento. Os franceses têm a noção de que o turismo é uma das industrias que mais podem contribuir para a prosperidade económica do seu país e, por isso, dedicam á organização dos serviços um interesse muito especial.

Tivemos ocasião de verificar, em Paris, como funcionam as diversas secções do Comissariado Geral do Turismo, especialmente a secção de recepção aos estrangeiros, constituida por chefes muito amaveis e por um grupo de simpatiquissimos colaboradores, em que predomina o elemento feminino. Vimos, por exemplo, como

(Continua na pág. central)

OS GRANDES AMORES E AS GRANDES AVENTURAS

Os trágicos remorsos

do marido de Fany Owen

Camilo fez o papel de Yago

nesse emocionante romance de paixão?

—Por **Artur Portela**

José Augusto deve ter chorado lagrimas de sangue sobre o cadaver daquela pobre Ofelia. O espectro de Fanny Owen persegue-o por toda a parte. Mas não o acusa. E' a mesma sombra resignada e triste que o fora em vida, com os estigmas roxos do pranto, na face esburacada pela ética.

O velho solar do Lodeiro parece um tumulo. A cruz que remata a capela quebrou-se, misteriosamente. Até as aves fugiram das arvores. Uma morrinha viscosa, como o seu halito gelado, embacia tudo. As proprias ruinas da casa se desagregam. Dir-se-ia que um fantasma ronda pelas salas desertas, abrindo as portas, remexendo as cinzas, que ficaram do outro inverno, sacudindo as janelas, que mão invisivel abre, subitamente, a uma lufada de vento.

De noite, José Augusto acorda em sobressalto. Sente os passos familiares da morta. Ouve um rumor de soluços. Uma voz branda que canta baixinho, vinda de muito longe, do outro lado da terra, através daquelas paredes transidas que são as testemunhas irrevogaveis do seu crime. Ergue-se, e percorre a casa, com os olhos dilatados de terror.

Entra na camara ardente de Fanny, onde ha

(Continua na pág. central)

A visita do primeiro-ministro da Rodesia do Sul

E' esperado ainda esta tarde, no aeroporto da Portela, o avião especial em que viaja sir Godfrey Huggins, primeiro ministro da Rodésia do Sul, que vem a Portugal a convite do chefe do Governo.

Aquele homem publico, que se faz acompanhar de várias individualidades do seu país, será recebido no aeroporto em nome do presidente do Conselho, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

372 estudantes de Coimbra na Exposição de Obras Públicas

Chegaram hoje, pelas 10 horas, ao Rossio, em comboio especial, a fim de visitar a Exposição das Obras Publicas, 372 estudantes de ambos os sexos da Universidade de Coimbra.

Acompanham o grupo de estudantes universitarios os srs. dr. Eugenio de Lemos, governador civil de Coimbra, dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal, prof. Amorim Girão, director da Faculdade de Letras, e representante do reitor da Universidade, professor Custodio Pereira, Almeida Santos, Jorge Gouveia, Paiva Boleo, Barros e Cunha, Torcato de Sousa Soares, Ferrand Pimentel de Almeida, e os directores do Centro Medico Universitario, drs. Pereira de Almeida e José Proença.

Os academicos almoçaram, em diversas salas, no refeitorio central da F. N. A. T., ao Campo de Santana, e, ás 15 horas, visitaram a exposição.

Pelas 20 horas realiza-se um jantar no restaurante da Exposição, fazendo depois os estudantes uma serenata em grande estilo que será transmitida pela Emissora Nacional.

O TEMPORAL NA ITÁLIA

causou mortos e grandes prejuizos

ROMA, 28—Morreram já 5 pessoas em virtude das inundações causadas pelo temporal que assola há dias a Itália.

Na Toscania e na Liguria as cheias subitas deram já prejuizos de muitos biliões de liras e causaram interrupções de comunicações telefónicas e de tráfego rodoviário. Vento ciclónico fez desabar algumas casas e causou panico. Continua a chover torrencialmente, o que dificulta grandemente os socorros.—(F. P.).

VIDA MUSICAL

Concertos no Pavilhão dos Desportos

A Orquestra Sinfónica Nacional foi novamente ao Pavilhão dos Desportos, para mais um concerto patrocinado pela Camara Municipal de Lisboa. Direcção de Pedro de Freitas Branco e colaboração do pianista Walter Rummel, já nosso conhecido. Foi-nos grato torná-lo a ouvir e vê-lo de perto, agora; a sua personalidade é deveras distinta, a figura um pouco excentrica parece desgarrada do século passado. Walter Rummel houve-se com os dois conhecidissimos e famosissimos concertos n.º 5, de Beethoven, e n.º 1, de Liszt, como quem os conhece até á medula; os arrebatamentos do romantico intérprete atraiçoam passageiramente a clareza de técnica, no entanto de boa escola. As amplas sonoridades não tiveram dificuldade em ressoar no vasto recinto.

Outros trechos que tinhamos interesse em ouvir—dois fragmentos da «Fantasia Negra», de Belo Marques, não corresponderam á nossa expectativa. Não lhes falta abundancia sonora nem combinações ritmicas, mas não conseguimos achar-lhe uma feição definida. E Paulo Manso que nos perdoe, não sabemos apreciá-lo nesta ocorrencia.

A execução da orquestra, sob a direcção do ilustre maestro português, foi, sem favor, brilhante em todos estes trechos, a titulos diversos, assim como na abertura «A vida pelo Czar», de Glinka, e na «Bounée Fantasque», de Chabrier.

Concertos Solmaior

Muito bem reclamada, menos mal organizada, a série de concertos por solistas portugueses nas tardes de quinta-feira no Politeama iniciou-se com o anunciado programa por Vasco e Grazi Barbosa.

Os lugares, não sendo positivamente baratos, a plateia estava mais de meia, assim como o primeiro balcão, cheio o segundo balcão e mal guarnecida a geral (pareceu-nos). O leitor que tire as suas conclusões.

Em principio, achamos feliz a ideia deste aproveitamento dos valores portugueses. E' a prova de que eles existem, e pode dar-lhes um valioso incitamento. O prof. Luis de Freitas Branco apoiou da sua autoridade o empreendimento, escrevendo uma pequena introdução elucidativa que foi lida com bom humor por Igrejas Caeiro—organizador de Solmaior com D. João da Camara.

Quanto á apresentação do programa, ela é francamente comercial. E de certa originalidade, mas discutivel, o arranjo da cena.

Falemos finalmente dos concertistas: Grazi Barbosa não só acompanhou o irmão, o que é ao mesmo tempo espinhosa e invejavel tarefa, como tocou a solo as «Variações sérias», de Mendelssohn, (além de trechos extra-programa) com excelente musicalidade que já lhe conheciamos; e a sua técnica, sempre ávida de correcção, adquiriu mais solidez de percussão e mais desembaraço nos pormenores que dependem em primeiro lugar do pulso.

A radiosa mocidade de Vasco Barbosa continua em franco progresso, cada vez mais senhor do seu temperamento intenso na sua juvenilidade, melhorados o volume e qualidade do som a afinação, a nitidez da dedilhação, o jogo de arco, a liberdade e fluencia da interpretação (Capricho XX, de Paganini, Preludio e Allegro, de Paganini); que admiração que lhe falte ainda por vezes largueza de estilo («Chaconne», de Bach, sobretudo). Envereda claramente pelo caminho da virtuosidade—haja em vista a ausencia no programa de uma verdadeira peça a duo com sua irmã Grazi. Procurou dar uma nota modesta com uma peça de Mortari, contudo bastante discreta como conteudo e não muito caracterizada como linguagem.

O acolhimento foi caloroso. Mas o jovem concertista tem o seu critério pessoal formadissimo, e uma expressão fisionómica que traduz claramente ora descontentamento, ora a alegria da vitória sobre si próprio.

FRANCINE BENOIT

Recital do violoncelista Maurice Gendron

A escola francesa de arco esteve belamente representada no recital que o violoncelista Maurice Gendron deu no Conservatório Nacional, sob o patrocinio do Instituto Francês. Maurice Gendron é um destes artistas em quem os recursos técnicos se não exercem como um fim em si, mas antes servem uma execução completa, compreendendo-se como tal a acabada realização servida por uma sólida consciência. Foi essa consciência, aliada a um temperamento generoso, que enformou obras como o *Divertimento*, de Haydn; a *Sonata op. 69, de* Beethoven; a *Phantaisie-Stuck*, de Schumann; ou as *Trois Pièces*, de Prokofieff, extraidas do *Romeu e Julieta* e arranjadas para violoncelo e piano.

E' de justiça dizer-se que Gendron teve, em Veyron-Lacroix, ao piano, um colaborador de primeira ordem, que muito contribuiu para o resultado global.—J. J. C.

O grande violinista Philip Newman, que há anos vive e ensina no nosso País, tomará parte no concerto de hoje á noite no Pavilhão dos Deportos, com a Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Freitas Branco. O programa inclui Beethoven, Brahms, Isaye, Respighi e Dukas

Dr. A. Silva Xavier

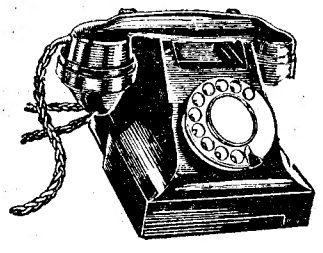
Análises clinicas

Laboratório: Av. António Augusto de Aguiar 21, 2.º, esq., tel. 46691.

AUTOMATICA ELECTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

A PRIMEIRA FABRICA DE TELEFONES EM PORTUGAL



FORNECEDORES: da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones: para a automatização do sistema telefónico do país.

Do Ministério das Colónias: para a automatização do sistema telefónico das cidades de LUANDA, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.

Da Companhia dos Telefónes: para a rede telefónica das cidades de LISBOA e PORTO

ASSOCIADA DA:

AUTOMATIC TELEPHONE & ELECTRIC, C.º LTD

LIVERPOOL

Peles!... Peles!... Muitas Peles!...

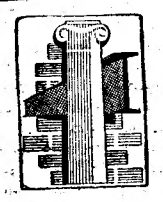
O MAIOR SORTIDO

Casacos, capas, estolas e toda a espécie de confecções

OS MELHORES PREÇOS só na

PELARIA DO CARMO

81—RUA DO CARMO—83



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 20.30 h. à meia-noite e meia hora

ENTRADA: 1$00

As primeiras chuvas do Outono

A chuva, tanto tempo esperada e tantas vezes entrevista, chegou hoje a Lisboa com certo alento, empapando as terras sequiosas.

Com as primeiras chuvas vieram também—embora de pequena monta—as primeiras inundações, tendo sido solicitada a presença dos bombeiros para esgotar águas na Rua da Palma, Estrada das Amoreiras e Rua Gomes Freire.

Da provincia chegam noticias idênticas, acompanhadas de palavras que reflectem o regozijo da gente dos campos, já aflita com a estiagem prolongada que se fazia sentir.

De Nabais informam-nos que as primeiras chuvas beneficiaram os numerosos soutos de castanheiros, tendo ali começado a aparecer, embora um pouco tardiamente, os tradicionais frutos.

Inundações em Coimbra

COIMBRA, 28.—(Pelo telefone):—Após a larga estiagem, um violento temporal resabou hoje sobre esta cidade, chovendo torrencialmente e trovejando. As enxurradas vindas de vários bairros inundaram a Praça 8 de Maio e algumas ruas da Baixa, invadindo estabelecimentos e casas de habitação.

A cura pela maçã

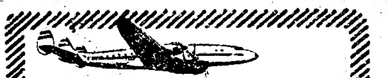
Acaba de sair mais este sensacional livro de Terapeutica Alimentar, da autoria do Prof. Capo, do Instituto de Trofoterapia de Barcelona.

E' o alimento e não o remédio que cura!!! Qualquer que seja a sua enfermidade, recorra á maçã!!! A maçã é a salvação dos que perderam a saude!!!

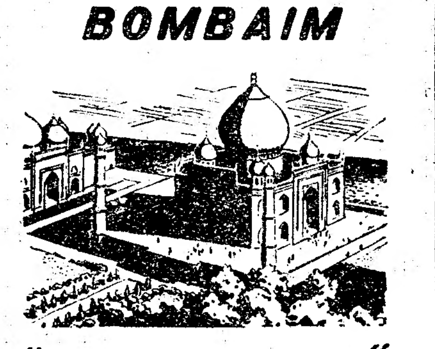
A MAÇÃ E': desinfeciante, desinflamante, tonificante, diurética, digestiva, anti-espasmódica, descongestionante, anti-putrida, anti-pestosa, cupéptica, lubrificante, anti-reumática, febrifuga, estomacal, espectorante, lactogena, imunizante, calmante, enfim, A MAÇÃ E' UMA PANACEIA!!!

Uma edição da EDITORIAL NATURA R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq. Telef. 43352

CADA EXEMPLAR A' COBRANÇA 7$50 Deposit. gerais: Editorial Organizações, L. Trindade Coelho, 9, 2.º. Telef. 27507. A' VENDA EM TODO O PAÍS.



TWA PARA BOMBAIM



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

CALIFORNIA • ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

PRINCIPE DE GALES

Malhas para Homem e Senhora

O melhor sortido — Modelos exclusivos

Principe de Gales — R. AUGUSTA 231 e 236 Telefone 31112

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Castigos aplicados pela F. P. F. a jogadores

A comissão administrativa da Federação de Futebol aplicou os seguintes castigos a jogadores por faltas cometidas na passada ronda do Campeonato Nacional: Francisco França, do União de Coimbra, 4 jogos oficiais de suspensão; Aureliano Mota e José Luís Ribeiro Florencio, da Cuf., do Barreiro, respectivamente, com 4 e 5 jogos oficiais.

ÓQUEI EM CAMPO

Homenagem a Américo Tavares Rombert

A direcção do Hockey Clube de Portugal leva a efeito no próximo dia 14 de Novembro, pelas 13 horas, no campo do Clube de Futebol Benfica, uma festa de homenagem ao seu atleta Américo Tavares Rombert, festejando o 25.º aniversário de jogador pundonoroso e leal da dificil modalidade de óquei em campo.

Na festa será disputada a taça «Américo Rombert», num torneio-relampago de óquei em campo, ao qual concorrem as équipas de honra do Benfica, Futebol Benfica, Belenenses, Atlético e Hockey Clube de Portugal.

PELOS CLUBES

A inauguração do grupo desportivo da Companhia Colonial de Navegação

Para inauguração oficial das suas actividades, o Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação leva a efeito no próximo domingo uma pequena festa, da qual consta o baptismo e lançamento á água dum «yole de mar», uma demonstração de basquete por duas équipas de sócios e um encontro amigável de futebol entre as turmas representativas da C. C. N. e da Companhia de Seguros Comércio e Industria. Será madrinha do novo barco a sr.ª D. Maria Teresa Fontes Pereira de Melo Vieira, filha do sr. Raul Vieira, do conselho de administração da C. C. N. que, com outros membros do mesmo conselho assistirá á cerimónia e aos encontros de basquete e futebol, que se realizam respectivamente na doca de Santo Amaro, ás 9 e 30 e no campo desportivo da F. N. A. T., em Belém, ás 10 e 30.

No Grupo Desportivo de Portugal

O Grupo Desportivo de Portugal efectua no próximo sabado, pelas 20 e 30, na sua sede uma sessão solene comemorativa da passagem do seu 11.º aniversário, em que serão distribuidos os premios aos vencedores de um torneio inter-sócios.

ATLETISMO

Grande Prémio do Iniciado

Efectua-se no próximo domingo, pelas 9 e 30, a 3.ª jornada do torneio de atletismo «Grande Prémio do Iniciado», com as seguintes provas: 300 e 3.000 metros, peso e triplo. Destina-se a atletas que nunca tenham participado em provas oficiais.

GINASTICA

Um curso para crianças

O Grupo Recreativo 21 de Março organizou, na sua sede, na Calçada de S. João da Praça, 53, um curso de ginástica, para crianças dos 6 aos 12 anos de idade. A inscrição está aberta até ao dia 31.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEM O ALHEIO VESTE...—Há dias, os gatunos entraram na residencia de Fernando Augusto, Rua Caetano Palha, 4, r/c, donde levaram roupas e outros valores. Esta madrugada, ao passar pelo Arco do Marquês de Alegrete, encontrou na sua frente o seu bem conhecido e rico sobretudo, dentro do qual seguia, naturalmente, um desconhecido. O roubado chamou a Policia, que prendeu o portador do sobretudo alheio, o qual, na esquadra da Mouraria, despiu o alheio e confessou o furto.

O CASO DE LOURES—A Policia Judiciaria começou hoje a organizar o processo referente ao caso da morte do negociante Alberto da Costa Moreira, caso ocorrido em Loures. O ciclista Marcolino Santos Ferreira vai para tribunal, indiciado como autor de atropelamento mortal, e o seu cunhado Joaquim [illegible] como cumplice.

FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES—Francisco Matos Garcia, estabelecido na Rua Torre da Pólvora, queixou-se á Policia contra um individuo, que indicou, acusando-o de ter falsificado dois cheques, que lhe entregara, passando respectivamente para 7 e 9 contos as importancias de 700 e 900 escudos, tendo conseguido receber o primeiro.

EM FLAGRANTE—Foi preso esta madrugada Joaquim dos Santos, de 25 anos, surpreendido pela P. S. P. a quebrar o vidro dum estabelecimento no Largo do Mastro. Não teve tempo para praticar o furto, mas os prejuizos do vidro são avaliados em mil escudos.

REUNIÕES MEDICAS

Esta noite, ás 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia comemora o seu terceiro aniversário com uma sessão no salão nobre do hospital dos Capuchos. Presidirá o enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, sr. dr. Emilio Faro, e falará o sr. dr. Sá Penela, acerca das actividades daquele importante estabelecimento de altos estudos.

REGIONALISMO

Na Casa do Alentejo recomeçam esta noite, ás 21 e 30, as reuniões de caracter técnico, sendo esta consagrada ao estudo do «Fomento Agrícola e frio industrial».

Na mesma instituição reabriram a escola primária e outros cursos e recomeçaram, aos domingos, as «tardes Alentejanas».

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Amanhã, ás 21 e 30, na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comercio, ao Lumiar, realizar-se-á mais um serão dedicado aos internados. O escritor e amador dramático António Vitorino preencherá o referido serão com um recital, interpretando autores portugueses.

CAMPISMO

O grupo Estrela promove no domingo um passeio pedestre de Setubal a Outão com visita á Quinta da Comenda, sendo a partida de Lisboa (Sul e Sueste), ás 6 e 45.

Sessão comemorativa do aniversário do porto de Lisboa

No Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Agua), em Belém, efectua-se esta tarde uma sessão comemorativa do aniversário do assentamento da primeira pedra das obras do porto de Lisboa, em 31 de Outubro de 1887. A sessão é iniciativa do Grupo Desportivo da Administração Geral do Porto de Lisboa, pronunciando o sr. Raul da Fonseca Mendes uma palestra intitulada «Do Terreiro do Paço ao Cais do Sodré pela Ribeira das Naus», ilustrada com projecções.

Tauromaquia

Festival taurino na Golegã

Aproveitando a feira do dia 11 de Novembro, S. Martinho, o empresário da praça de touros da Golegã, sr. Alfredo Ovelha, vai promover nesse dia, pelas 11 horas, um festival taurino, na praça daquela vila, em que tomarão parte, além do matador de touros goleganense, Manuel dos Santos, os cavaleiros João Branco Nuncio e Rosa Rodrigues e os espadas Paquito Muñoz, Manolo Navarro e o novilheiro goleganense Agria dos Santos.

Na ultima da temporada

A Banda Artistica Lisbonense executou na ultima corrida do Campo Pequeno, pela primeira vez, dois «paso-doble» dedicados ao matador de touros Manuel dos Santos, um da autoria de João António Freixial e outro de Rodrigo Valério para os quais escreveu apropriada letra o director da referida banda, Cristolino Gonçalves, o autor também do «paso-doble» «El Terrible Perez».

O centenário de Suarez comemorado em Coimbra

COIMBRA, 28.—(Pelo telefone).—Depois de pernoitaram no Buçaco, chegam amanhã a esta cidade as personalidades espanholas que vêm assistir ás comemorações do 4.º centenario do padre Francisco Suarez, que foi professor nesta Universidade. Sabado, chegará o ministro espanhol da Educação Nacional, acompanhado de sua esposa e filha e de outras individualidades, sendo aguardado na fronteira pelo ministro português e pelo reitor.

O FABRICO DE PÃO nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 28—Conferenciaram com o presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa uma comissão de industriais de panificação desta cidade e, segundo nos informam, comissões de outros concelhos do distrito. Bom será que dessa diligencia resulte o fornecimento de melhor farinha para o concelho, para que o pão deixe de ser da qualidade intragável com que tem sido fornecido.

Fatos usados

de homem, calçado e roupa interior; vestidos de senhora, vamos a casa, pago justo valor.

Telefone 3 2096 — R. da Rosa, 139

PELES

E' chegada a estação e o Paiva tomou precauções. Reunindo os ultimos modelos Vizon, Petit-Gris, Castor, Martas, numa palavra, desde o mais simples ao mais valioso

O PAIVA facilita o pagamento

PELARIA MODELO RUA DA PRATA, 279

A nossa condição

(Continuação da 1.ª pág.)

E', pois, excelente que não nos iludamos com falsas aparências, tomando o efemero pelo eterno, visto que uma casca de laranja basta para nos corrigir. Entre as coisas humanas, não se descobre uma só que não esteja exposta aos contratempos da fortuna. Se depositamos na incerteza as nossas esperanças mais ardentes, entregamo-nos, sem dar nisso, á torrente que arrasta por igual os mantos de purpura e as tunicas esfarrapadas.

Os gigantes, que se imaginaram rivais dos deuses, nada deixaram digno de memória, a não ser as suas derrocadas espantosas. Santa Teresa de Jesus afirma claramente que, para merecer os favores e graças do ceu, é necessário pisar a soberba e o orgulho.

Quem fóram os benfeitores da Humanidade?

Os herois, os santos e os génios.

Houve, acaso, algum deles que não penasse e sofresse, a fim de que a sua obra se cimentasse com a febre e a angustia?

Os impérios formam-se, crescem e sublimam-se, sacrificando á duração e á glória as pulsações duma volupia incontida. Quando as vontades amolecem e as brandas seduções penetram, já senhoris e soberanas, nos corações dos guerreiros, logo as cidadelas se rendem, não á indómita bravura, mas á fraqueza que prefere a corrupção ao manejo das armas, os fofos coxins aos leitos de campanha.

Socorros a naufragos

Foram concedidas medalhas de coragem, abnegação e humanidade, ao 1.º torpedeiro da Armada, José Pedro de Mendonça, por se atirar de bordo de um submarino para salvar um homem, no cais de Setubal; o maritimo Francisco Pataca por, em Viana do Castelo, num salva-vidas que se virou pelo temporal, ter ajudado a salvar tripulantes; ao funcionario municipal de Viana do Castelo, Amadeu Alberto Lima, por naquele porto salvar um rapaz; ao serralheiro do porto de Lisboa, José Conceição Gonçalves, por haver salvado um camarada; e ao furriel, Agostinho da Silva, por, no rio Ave, nas Taipas, haver tentado salvar três naufragos.

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

LUMIAR

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — Telefone 79-168

HOJE, 5.ª feira, dia 28

Baile e Variedades

abrilhantados pelo quinteto Fernando de Carvalho com a colaboração de artistas da Rádio, Cinema e outros

MARIA CLARA
CANDIDA ROSA
OSCAR DE LEMOS
GABINO FERREIRA

PARA PINTAR PAREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos, seca em 10 horas e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o império Português

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 2[illegible]71

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 **LISBOA**

VIDA ARTISTICA

Missão Estética de Férias

Inaugura-se no dia 4 de Novembro, na Sociedade de Belas Artes, a exposição dos trabalhos da XII Missão Estética de Férias, organizada pela Academia Nacional de Belas Artes. Os estagiarios expositores deste ano são seis pintores e dois arquitectos, com mais dois jovens artistas, naturais de Vila Viçosa, que pela primeira vez se apresentam em publico.

Alipio Brandão, no Estoril

A partir de hoje, Alipio Brandão expõe, no «hall» do Casino Estoril, os seus ultimos trabalhos de pintura a óleo e escultura em madeira. O certame reune 55 esculturas e 22 quadros.

CRIANÇA QUEIMADA

VILA NOVA DE PAIVA, 27—Ao hospital de Viseu foi transportada uma criança de três anos, de nome Maria Edite, filha de João Duarte Afonso e de Maria Fernanda, que sofreu graves queimaduras por se ter aproximado duma candeia, que lhe pegou fogo aos vestidos. O seu estado é grave.

PAROCO DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 27.—A noticia da provável transferencia para Abrantes, do paroco Luis Ribeiro Catarino causou aqui consternação, pois trata-se de um sacerdote que conta com a simpatia e o respeito de todos os habitantes do concelho, onde tinha sido colocado há cerca de 12 anos.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

Falsificação de cheques

Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador»—Rua Nova do Almada, 64—Lisboa.

Conquiste para a sua pele, a Frescura da Adolescencia

Ao levantar-se, limpe com um pouco de algodão embebido de LAIT DE COLOGNE (leite de colónia) passando de baixo para cima e para o exterior. Durante o dia use Lait de Cologne como fixador de pó (fond de teint) e protector da pele. Ao deitar-se, tirar a «maquillage» cuidadosamente com o Lait de Cologne, libertando a cutis de todas as impurezas que a arruinam lentamente.

LAIT de Cologne

(leite de colónia)

2 qualidades para peles secas e peles gordurosas.

Vende-se nas boas Casas

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel 4 0749

Visitar a PRAIA DE SANTA CRUZ é conhecer uma das mais lindas de Portugal
ALMOÇAR no
MAR-LINDO
é o complemento do bom passeio.
Quartos encantadores — género Pousada
Praia de Santa Cruz — Tel. 6

Teatros e Cinemas

«As meninas da Fonte da Bica», no Nacional

O teatro Nacional inaugurou ontem a sua temporada com uma nova peça de Ramada Curto, que o autor classificou de *carregar pela boca*. São perigosas estas peças de carregar pela boca: se a carga está um bocadinho fora da conta, correm o perigo de rebentar pela culatra...

Com «As meninas da Fonte da Bica», porém, as coisas passam-se de outro modo. Esta peça, como dizia o dr. Assis a respeito do Direito Romano, começou por não existir. Este é o seu principal defeito. A empresa do teatro Nacional pediu a Ramada Curto uma peça para a nova temporada. Ramada, em boa hora, resolveu quebrar o silêncio que vinha mantendo, meia duzia de anos. E decidiu-se a escrever uma peça. Sentou-se á sua mesa de trabalho com uma resma de papel almaço em frente, acendeu um cigarro e esperou. Esperou o quê? Que a peça *viesse*. (A peça, como diria uma das suas personagens, não estava ainda «enfantée»). E, como é um brilhante improvisador, a peça *veio*. «As meninas da Fonte da Bica» foram saltando sem esforço da sua pena fulgurante, ora molhada de ternura, ora embebida numa ironia sorridente que salta do diálogo como espuma de bom champanhe. E, á medida que a peça ia nascendo, Ramada contemplava-se, embevecido, na própria obra, experimentava o «arrebatamento espiritual dos criadores do Belo», embora diga modestamente o contrário, na «avant-première» que publicou cá na gazeta, para se desmentir logo adiante quando afirma que a peça «não lhe parece mal feitinha».

Pois é verdade: o principal defeito da nova peça de Ramada Curto é que ela não existia ainda no cérebro do autor quando se sentou á mesa para escrever uma peça. Existiam, porventura, meia duzia de figuras, algumas que o próprio Ramada conheceu, outras que a sua imaginação criou sem esforço. E começou por mexer os cordelinhos que faziam mover cada uma dessas figuras dentro de uma cena que quis bem portuguesa, com abóboras em cima do velho armário de carvalho e vinha virgem na varanda.

A' medida que ia escrevendo, pensava em cada um dos seus intérpretes. De sorte que a peça, se bem me faço entender, é mais dos intérpretes do que das personagens, vive muito mais da imaginação cintilante do criador do que do contendo psicológico das suas criaturas. Na mente do autor, não era a Conceição, não era a Joaquina, não era a Emilinha, não era a Marcelle, não era o D. António que contracenavam; era Palmira Bastos, era Maria Matos, era Luz Veloso, era Amélia Rey Colaço, era Robles Monteiro que povoavam o seu espirito, que conviviam com ele nas suas horas de criação. Chama-se a isto uma peça de carapuças, uma peça feita por medida, uma «peça de carregar pela boca», como quer o autor.

Mas como Ramada Curto possui, em alto grau, o sentido do teatro, «As meninas da Fonte da Bica», não podem deixar de estar tocadas da sua graça, impregnadas do seu belo espirito e influenciadas pelo seu bondoso coração. Ali não há gente má. E' tudo oiro de lei. O filho-família que começa por cometer uma feia acção enganando uma pobre rapariga, acaba por aceitar sem constrangimento a ideia de reparar a sua falta, renunciando facilmente á paixão que o atirava, com a violência dos grandes vendavais, para os braços de outra mulher. Mas na peça de Ramada Curto nada é violento: tudo é suave, fácil, risonho, enternecedor, lágrima ao canto do olho, sorriso á flor dos lábios. Vão vê-la e depois me dirão. Os bons sentimentos nascem naturalmente, naquele ambiente claro, luminoso, cristão. E a própria Marcelle, «épave» de um temporal horrivel que sacudiu o Mundo e cuja ressaca chegou até nós nessa onda trágica de refugiados que procuraram asilo em Portugal, essa mesma mostra-se dócil aos desejos do autor e renuncia sem esforço aparente a um grande amor que começava a sorrir-lhe, a iluminar a noite sombria da sua viuvez.

Já o dissémos, e não seria preciso repeti-lo, porque o publico sabe-o tão bem como nós, que o diálogo tem a marca da fábrica: a justa medida que é preciso para dispor bem a plateia, para criar na sala uma atmosfera de simpatia, simpatia pelo autor, pelas encantadoras «meninas» da Fonte da Bica, pelo pastorinho, pela Candida, pelo José Lemos e pelo inocentinho que entra em cena ao colo de Palmira Bastos, entre rendas macias, cueiros humidos e sorrisos comovidos de todas as mamãs que se sentam na plateia. Ah! como este maganão do Ramada tem o segredo de enternecer os corações desprevenidos.

Com tudo isto, não é dificil adivinhar que a peça, servida por um excelente desempenho, alcançou um belo êxito, um destes êxitos de que Lisboa inteira vai falar e que há-de, certamente, prolongar-se no cartaz do D. Maria até ás festas do Natal. A verdade, também, é que Ramada jogou com quase todos os trunfos na mão, a começar pelo «jockey» do seu magnifico talento, que supre com vantagem outras cartas que faltem, porventura, no seu jogo. E' o que se pode chamar um jogo de «ases». Palmira Bastos, numa suave, enternecedora figura que a sua arte admirável nimbou de graça e de prestigio; Maria Matos, numa soberba criação, surpreendente de naturalidade, que teve sempre o publico suspenso dos seus lábios; Amélia Rey Colaço, num desses papeis bilingues em que o seu talento de comediante se compraz, embora não nos tivesse feito esquecer aquela prodigiosa espanhola do «Caso do Dia», que é muito diferente, diga-se de passagem, desta dolorosa Marcelle, a que a sua probidade artistica e a sua distinção imprimiram vida própria, e Luz Veloso, de uma discrição perfeita na mana mais velha, a mana doceira da familia, compõem quatro figuras observadas com inteligência pelo autor e encarnadas com verdade pelas intérpretes.

E vêm depois Manuela Bernardo, que continua a revelar qualidades apreciaveis e susceptiveis de lhe assegurar um belo futuro; Erico Braga, como peixe na água, dentro daquele figurino *boulevardier* que o autor talhou para a sua elegancia, para a sua educação e para o seu conhecimento do Mundo; Robles Monteiro, que compôs com perfeita consciência profissional um tipo interesseiro de fidalgote rural que reduz os sentimentos a cifras e faz tábua rasa dos preconceitos quando vale a pena; Samwel Diniz, que desenha uma esplendida silhueta de padre provinciano; Paiva Raposo, que se houve com louvável sobriedade no papel mais ingrato da comédia e por fim Beatriz Santos e o pequeno Joaquim Silva completam a distribuição da peça de Ramada Curto, que Lucien Donnat enquadrou num lindo cenário, de equilibradas proporções, duma frescura e duma claridade que traduzem bem as intenções da obra.

Ramada, instado pela assistência, trouxe ao proscénio aquele prometido sorriso que afinou pelo diapasão alegre da plateia e pela atmosfera de simpatia que envolveu o autor e os intérpretes. Porque, afinal, ele é um tipo simpático—e não precisa que lho digam, di-lo ele próprio, com aquela sinceridade e aquele bom humor que o caracterizam. Ramada está, efectivamente, de parabens. Já os recebeu hoje, durante o dia, na «Brasileira do Chiado», onde os seus admiradores se preparam para lhe oferecer, na décima quinta, não um sobretudo de honra, porque esse já o agasalha há dois invernos, mas uma casaca de boa tricotine inglesa, porque ele já se antecipou a confessar que não tem casaca. A sua, pelo visto, já não está em bom uso, passou de moda—e ele não é, felizmente, dos que mandam virar a casaca...

N. L.

Figuras e momentos da nova peça de Ramada Curto vistos por Fernando Bento

Atrás do reposteiro

Realizou-se esta tarde, no teatro Apolo, o ensaio geral para a Censura da comédia *Casei com um Anjo* que amanhã faz ali a sua estreia.

—O actor João Vilaret, depois de terminada a temporada, no Brasil, da companhia portuguesa, deverá permanecer ali mais algum tempo para realizar alguns recitais de poesia.

—A actriz Adelina Caldas, há tempos afastada dos palcos, consorciou-se agora no Porto com um importante comerciante.

—As «maquettes» para o «vaudeville» *O Toreador* que oportunamente será montado no Variedades, foram executadas no Brasil pelo artista Pinto de Campos.

—Na comédia *Lisboa 12 de Setembro* tambem entram as actrizes Maria Alberta e Luisa Colon.

—O ilusionista Markel está a trabalahr no teatro de Rio de Mouro.

—O tenor Guilherme Kjolner encontra-se, presentemente, em Milão.

—Está preparada uma recepção afectuosa por parte de um grupo de artistas e intelectuais á insigne actriz Cécile Sorel, que chega hoje a Lisboa pelo «Sud-Express» e que depois de amanhã faz a sua primeira conferência no S. Luis.

—O cantador Filipe Pinto, restabelecido da doença que recentemente sofreu, já retomou a sua actividade.

Felix Bermudes

O escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais parte ámanhã de Buenos Aires, onde foi assistir ao Congresso da Confederação Internacional das Sociedades de Autores, com destino ao Rio de Janeiro. Aquele escritor, que será hóspede da Sociedade de Autores Brasileiros, deve regressar a Portugal, por via aérea, no próximo dia 6 de Novembro.

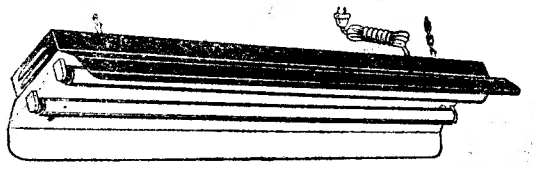
Nova companhia de circo no Coliseu

Apanhando moscas e pulando sobre filas de ovos, foi como Con Colleano aprendeu o famoso salto mortal, sobre o arame, o que nenhum homem nem animal consegue realizar

Os famosos Alvas, grandes acrobatas aéreos dinamarqueses

Está no Coliseu a maior atracção do Mundo e não a ver é a mesma coisa que ir a Paris e não ver a torre Eifel. O espectáculo sensacional da nova companhia de circo do Coliseu tem a mais estupenda atracção de todos os tempos. O inacreditavel Con Colleano, unico homem que, até hoje, conseguiu dar um duplo salto mortal sobre um arame oscilante, ficando firme, inabalável, numa rigida atitude de equilibrio. Con Colleano demorou muitos anos a treinar-se, saltando sobre filas de ovos, muito juntas, sem partir nenhum. O seu golpe de vista fulminante desenvolveu-se, em pequeno, apanhando moscas, num açucareiro, sem sujar os dedos. Enfim, é, verdadeiramente, fantástico. Veja hoje esta e outras supremas maravilhas da nova companhia de circo do Coliseu, a melhor e a mais alegre.

LUZ FLUORESCENTE



SRS. INDUSTRIAIS

Em defesa dos vossos interesses e como garantia de perfeito funcionamento e exacto consumo, prefiram para as suas instalações os reflectores industriais de 40 ou 100 Wats com o inigualável e garantido equipamento «ACME».

CONSULTEM PREÇOS **ORÇAMENTOS GRATIS**

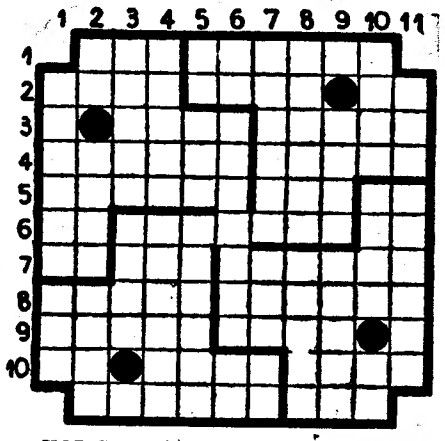
Representantes exclusivos para Portugal

LUX INDUSTRIA, LIMITADA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 8 a 9-C
TELEFONE 4 8715 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2200



HORIZONTAIS: 1—Conceder. Contratos. 2—Resvale. Debrum. Prefixo de negação. 3—Expõe. Asa do nariz. 4—Finório. Osso que forma a saliência da face. 5—Engelhar. Patrão. Siga. 6—O lado do vento (naut.). Moderados. Quarto. 7—Artigo (pl.). Falda. De propósito. 8—Rei de Israel, que fundou Jerusalém. Mimalho. 9 — Consinta. Infortunio. 10—Partir. Encargo. Vaidoso. 11—Experiência. Pega.

VERTICAIS: 1—Mimoseia. Desse lado. 2—Compaixão. Antepassados. Azedo. 3—Finde. Rio de França, afluente do Garona. 4—Aprisco. Vila e concelho do distrito de Leiria. 5—Polvilho. Larva que se cria nas feridas dos animais. Ovelha magra e velha. 6—Aspecto. Vinho reles. Grito de dor. 7—Bradai. Fala. Unico. 8—Leito nupcial. Prossegue. 9—Argolas de uma cadeia. Doentes. 10 — Situada. Actividade. Nota de musica. 11—Imensidade. Contrário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2199

HORIZONTAIS: 1 — Conciliar. 2—Soco. Ruas. 3—Içar. Pés. Atra. 4—Cara. Era. Soar. 5—Raladas. 6—Feita. Imota. 7—Médicas. 8—Nuca. Ada. Além. 9—Tias. Sés. Puro. 10—Avia. Oras. 11—Assolaram.

VERTICAIS: 1—Sicofanta. 2—Coça. Uiva. 3—Ocar. Rim Cais. 4—Nora. Até. Asas. 5—Peladas. 6—Itera. Ideal. 7—Sádicas. 8—Irás. Ama. Apor. 9—Auto. Sós. Lura. 10—Rara. Eram. 11—Sarcasmos.

Berta Cardoso

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
T. da Queimada, n.º 8-A
NOITE DA MODA
Animador Filipe Pinto

Cantam: **BERTA CARDOSO** (a voz de oiro do fado), **José Pereira, Natividade Correia, Frutuoso França, Maria Marques** e o rei da comicidade **António Carícias.**
Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

AMANHÃ
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
As 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**
As Meninas da Fonte da Bica
com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco
Domingo, às 16 horas, «Matinee»

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

APOLO 2 SESSÕES — A's 20 e 45 e 22 e 45 —
HOJE — Últimas
FANNY E OS SEUS CRIADOS
AMANHÃ — Estreia da nova comédia
CASEI COM UM ANJO!

A. Cardia

VERA CRUZ
R. Pascoal de Melo, 98
Hoje—A's 21 horas, Grandiosa sessão de Fados e guitarradas com o cantor MOISÉS CAMPELOS.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

VARIEDADES
Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Só até domingo - ULTIMAS NOITES
do famoso espectáculo cómico
LUTA LIVRE!
Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA
A seguir, a nova comedia «Lisboa, 10 de Setembro».

Almoce, jante e ceie no
Girassol
Restaurante, Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31
TELEFON 70107
Aberto até às 2 da madrugada

PAVILHÃO DOS DESPORTOS
Hoje, dia 28 de Outubro de 1948 — às 21,45 horas
CONCERTO
promovido pela
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Orquestra Sinfónica Nacional
sob a direcção do maestro
Pedro de Freitas Branco
e a colaboração do solista
Philip Newman
Bilhetes à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos
PREÇOS: camarotes-balcão, 60$00; balcão, 20$00; cadeiras, 20$00 e 30$00; bancada, 15$00 e geral, 7$50

O vosso bébé tem expressões encantadoras
Fixai-as num bom retrato da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Especializada em fotografias de crianças
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grandioso triunfo da celebre orquestra espanhola
MANOLO BEL y SUS MUCHACHOS
Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção
TRIO ALONSO
MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES
CARMELITA DE CORDOBA MARY-MELY, HERMAN S RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL, NUNCHA DE ARAGON e MABEL VALENCIA

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
Grande êxito de **AMALIA GARCY** num programa colossal com as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL** e **CARMEN UBILLA** e **BALLET-REVISTA** com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY**
num sensacional conjunto de atracções internacionais

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
num programa de atracções de que também fazem parte as «estrelas»
Rosita Montaña-Rocio Martinez

PULL-OVERS GILETS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Mirante telef. 22402
RESTAURANTE TIPICO (Largo do Carmo)
Direcção artistica de JAIME SANTOS
QUARTETO DE GUITARRAS
com FADO e DANCING Ao piano POT.ER

AVENIDA ás 20,45 e 23 horas
O triunfo clamoroso da Companhia Brasileira de comédias ligeiras
«Eva e seus artistas»
Notavel êxito do espectáculo alegre
O BICO DA CEGONHA
Uma sátira aos costumes provincianos do Brasil, com EVA TODOR

CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22 às 3,30 horas
O FADO NUM AMBIENTE CASTIÇO
é cantado hoje por
EMELINA LOPES
e outros populares artistas
Gerência de PEDRO SALDANHA
Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

SOLAR DA ALEGRIA
P. DA LEGRIA, 56 — T. 24282
Direcção de Julio Proença
Hoje, das 21 e 30 ás 3 e 30 — NOITE DO FADO ANTIGO, COM TRÊS RELIQUIAS DA
VELHA GUARDA
e os melhores artistas desta empresa
ENTRADA —— 5$00 — Servem-se jantares e ceias
DOMINGO, «MATINÉE»

Julio Proença

São Luiz
A sensacional comédia musical em tecnicolor
Trinados de Amor
com Jannette Mac Donald, Jane Powell e o grande pianista ITURBI
T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN
Segunda semana
INCONQUISTAVEIS
o grande êxito da temporada, com Gary Cooper, Paulette Goddard e Howard da Silva
Telef. 20768 — A's 21.30
«Matinées» diárias

TRINDADE
Segunda semana do famoso filme
GRANDES ESPERANÇAS
com John Mills, Valerio Hobson, Jean Simons e Anthony Wager
A's 21,30 — Telef. 20000
Matinées diárias às 15,30

ODEON
A's 21 e 30
ATLANTIDA
Segunda semana
PALACIO
A's 21 e 30
com Maria Montez, Pierre Aumont e Denn s O'Keefe
«Matinées» diárias

GINÁSIO
3. semana de
A Zaragateira
com Anna Magnani
ás 18.30 - Matinée Vermute
Preços reduzidos
Sonho Musical
com Hilde Krahl
Hoje, ás 21,45

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O fantasma da floresta
O setimo veu

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Ilusões desfeitas
Danço para ti

TIVOLI
2. semana
O MARIDO IDEAL
Uma estupenda realização de Alexander Korda, com Paulette Goddard
AS 21.30 — Telefone 50595
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30
Estreia sensacional da suprema maravilha
O FUGITIVO
Um filme de John Ford, com Henry Fonda
Este cinema tem renovação de ar

CONDES
Terceira semana
Maldito sejas!
AS 21.30 — Telef. 22523
O triunfo maximo de IMPERIO ARGENTINA
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Um exito formidável
A Voz da Honra
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30
com Victor Mature e Colean Gray

REX
Telef. 9655 — A's 21 e 15
As chaves do Reino
O Rei do Swing

LIS
Tel. 48560 — A's 21 e 15
Os melhores anos da nossa vida

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Esta Nobre Raça
com Robert Newton

Os remorsos trágicos

do marido de Fany Owen

(Continuação da 1.ª pág.)

ainda um relento enjoativo e adocicado de remedios e de flores mortas.

Uma gelada aragem agita os cortinados do leito. Quer tocar-lhes e não pode, tolhido de assombro. Só instantes depois compreende que é o seu halito febril que estremece o branco e imaculado velario. Ela não quer aparecer! Fany já ali não está. Dorme no cemiterio da Lapa, naquela rua da sombra, a primeira da necropole, aonde ele já foi a medo, como um ladrão, pedir que lhe perdoasse. Mas os tumulos não falam. As lousas selam-nos para sempre.

Da beleza daquela mulher nada ficou. Sequer um sorriso. E agora os seus traços doentes, alongados e tristes, vão lentamente diluindo-se, na alma de José Augusto. Dir-se-ia que a sua imagem se torna inacessivel. Nem isso para lhe exorar misericordia!

Cada vez mais soturna a casa do Lodeiro. Mais misteriosa e sinistra. Entra na capela: poeira, flores mortas, a imensa tristeza de abandono. Nem no silencio da oração encontra lenitivo. Nos nichos sombrios, os velhos santos, numa mirada terrivel, com gestos hirtos, parece que o fulminam:

—Que fizeste dos vinte e três anos de Fany?

A quem ouviu já isto? Repete a sentença trágica, e os labios sabem-lhe a fel. Mas quem foi? Recorda-se, foi a Camilo, ainda Fany era viva. Através do romancista procura ,então, ansiosamente, evocar a memoria da mulher. Mas cada vez a alma dela voa mais alto, mais longe no ceu distante. Escreve-lhe. As suas cartas são lágrimas, suplicas, confissões.

Camilo, que fez o papel de Yago, neste drama pungente, colecciona-as, prudentemente, numa especie de alibi moral, que mais tarde tornará publico. Os dois amigos aproximam-se. Fazem-no, inconscientemente, sem saber que é a saudade de Fany, afinal, que os une, grilhetas da mesma pena, do mesmo remorso!

Camilo esconde a sua paixão, mas ela transparece a cada passo. Anos depois, escolherá para titulo da tradução francesa dum romance de adulterio de Feydeau aquele nome, que é um gemido—*Fanny*.

O seu amor, agora no ceu, é mais ardente que na terra. Alguma coisa de mistico o envolve. De todas as mulheres que seduziu, aquela é a mais extremecida, exactamente, porque ficou pura, inatingivel. Só se ama a mulher que nunca se alcança.

Quando, em Vilar do Paraiso, ela lhe dava um lirio, seu calice de amargura de maceradas petalas, o romancista, para fugir á tentação de a estreitar ao peito, cruzava estoicamente, os braços, num gesto de renuncia. Ouvia, porém, o coração bater de outra maneira, irrequieto como asa que se quer libertar. Tambem ele ouve o doce nome, tambem ele a entrevê, nas estrelas que brilham no azul da noite.

O outro, porém, é mais desgraçado. Matou-a. Consome-se no fogo dos beijos que não lhe deu. Tortura-se com a lembrança dos horrores que lhe infligiu num abominavel sadismo passional.

Vai, então, de romagem por todos os lugares onde Fany esteve. Sobe ao Bom Jesus do Monte. Escuta o sussurro das fontes—o seu pranto! Olha para as ramarias das arvores doiradas pelo sol—os seus cabelos! Naquela rosa miudinha e fragrante, encontra o tenue e suave sabor dos seus lábios purpurinos!

Volta ao solar de Lodeiro, ruina que enegrece, batida pelo vento, tudo deserto á volta, num chão salgado de morte. A janela do quarto de Fany tem os vidros partidos. Era ali que a martir se debruçava, pedindo a Deus clemencia, enquanto José Augusto, no quarto ao lado, percorria quilómetros, sempre com os mesmos passos martelantes, rangentes, revelando a chaga hedionda do seu ciume atroz, até que surgissem os primeiros alvores da madrugada.

Não, nunca poderá ser feliz. O cadaver de Fany ficou insepulto. Não está no cemiterio da Lapa, sob uma fria lage de granito; trá-lo ele nos braços, apodrecendo-lhe a vida inteira.

José Augusto compreende que os nervos já não lhe obedecem. Sózinho, tem acessos de louco. Grita, escabuja, amarfanha-se. Fany é um cilicio. Rasga-lhe as carnes. Uma dor aguda trespassa-lhe, por vezes, o peito. Tambem ele, ético?!

Então, queixa-se a Manuel Negrão:

—Passo aqui horas como mais horriveis não passa um condenado!

De longe, Camilo observa-o. Bastam-lhe as cartas para avaliar do seu sofrimento. José Augusto está condenado. E' a fatalidade em marcha. Já nada o poderá salvar. Ali, no calvario do Lodeiro, ou no fim do Mundo, o castigo chegará. E será dado por suas proprias mãos. Abulico, prostrado, concentra, num ultimo lampejo de energia, as forças que lhe restam, e segue para o Porto. A cidade parece-lhe outra, irreconhecivel. Os amigos fogem-lhe. O seu caracter torna-se mais duro, mais sombrio. E' a imagem do desespero humano. Então embarca no vapor «Cisne» para Lisboa, e o capitão dá fé daquele estranho passageiro que passa o tempo debruçado na amurada da prôa, fitando a imensidade do mar. Nem uma palavra: isolou-se.

A agonia da sua alma é como aquelas ondas que se despedaçam no costado do navio: um estertor continuo.

Sobre a morte de Fany passou-se pouco mais dum mês. Que metamorfoses naquele destino humano! Em 24 de Setembro de 1854, José Augusto morre abandonado, num quarto do Hotel Universo, na Travessa Estevão Galhardo. O remorso consumira-o até ás ultimas fibras.

Talvez que, nos seus ultimos instantes, com o coração a estalar de dor, tivesse pronunciado o tão doce nome de Fany.

O seu viatico, a sua extrema unção! Alguem, no quarto ao lado, ouviu-o, com estranheza. O acaso prepara bem estes romances, e torna-os verosimeis, mesmo quando o não parecem.

O ultimo apelo de José Augusto foi ouvido pelo irmão de Fany, Hugo Owen, que ali se hospedara com sua esposa. Quando esta entrava no quarto do moribundo, exalava ele o ultimo suspiro. A alma misericordiosa de Fany poupara-lhe a ultima provação—a de ler, nos olhos da cunhada, o «veridicum» do seu nefando crime.

Foi essa senhora quem adiantou as vinte libras para o enterro de José Augusto, devolvidas pela estalajadeira, quando se abriu o bau que estava no quarto.

Dentro, entre as peças vulgares de roupa, um pedacinho de oiro brilhava, refulgia.

Era uma madeixa dos cabelos de Fany—tudo quanto dela restava ao desgraçado José Augusto.

ARTUR PORTELA

A SEGUIR: — Porque quis Camilo que o seu cadáver ficasse no cemitério da Lapa, no Porto.

José Augusto Pinto de Magalhães, marido da desgraçada Fany, desenho de António Carneiro

O ministro do Interior

começou a visita

ao arquipélago dos Açores

PONTA DELGADA, 28.—O «Carvalho Araujo», a bordo do qual viaja o sr. ministro do Interior, chegou ontem, cerca das 13 horas, á ilha de Santa Maria. Depois dos cumprimentos das autoridades locais, o sr. eng.º Cancela de Abreu dirigiu-se para o aerodromo, onde tomou lugar num avião pilotado pelo comandante Rocha, para esta cidade.

Compareceram no aeroporto de Ponta Delgada, a apresentar cumprimentos, o governador do distrito, capitão Aniceto dos Santos, o presidente da Camara Municipal, os deputados dr. Armando Candido de Medeiros e eng. Borges de Sousa, comandante da P. S. P., presidentes da Junta Geral do Distrito e da União Nacional, etc.

Organizado o cortejo, este dirigiu-se para as portas da cidade, sendo o ministro vitoriado, ao longo do percurso, por muitos milhares de pessoas. Ali se realizou uma sessão de boas-vindas, discursando no acto o presidente do municipio e o sr. eng. Cancela de Abreu que agradeceu, emocionado, as vibrantes saudações que lhe foram dirigidas.

Subsecretário da Agricultura

O sr. engenheiro José Pereira Caldas, subsecretário de Estado da Agricultura, partiu hoje para o Porto, em visita aos estabelecimentos dependentes daquele Subsecretariado.

O chefe do Estado

inaugurou hoje

na Avenida da India

a nova fábrica

da Standard Eléctrica

A' hora a que escrevemos, o chefe do Estado está a inaugurar na Avenida da India a fábrica da Standard Eléctrica, cortando uma fita, e pondo em movimento a fábrica, pelo corte da fita de luz de uma célula foto-eléctrica. A banda de musica da Casa Pia executou a «Portuguesa», á chegada do sr. marechal Carmona.

Assistem diversos membros do Governo e outras individualidades.

O sr. presidente da Republica foi recebido pelo administrador-delegado, sr. Sacksteder e pelo presidente do conselho fiscal, o nosso colega na Imprensa sr. Luís Lupi, os quais lhe apresentaram as pessoas presentes.

Na sala de exposições, o sr. presidente da Republica ouviu um discurso de saudação do sr. Sacksteder que expoz os fins e a importancia da criação da fábrica. O secretário da companhia, sr. Paulo Ferreira lerá depois o auto de inauguração, escrito num pergaminho iluminado, que em seguida será assinado pelo chefe do Estado e pelos membros do Governo.

Proceder-se-á, depois a uma demorada visita á fábrica. No salão do 1.º andar, depois de visitar os trabalhos em curso e de apreciar um aparelho económico popular, o primeiro produzido em Portugal, rectificadores e transformadores para a conversão de Lisboa á nova corrente, telefones e quadros telefónicos para os C. T. T. da Metrópole e colónias, equipamentos radiotelefónicos para a Marinha, etc., o chefe do Estado será homenageado durante um «copo de água».

Depois de o sr. presidente se retirar, com o cerimonial de entrada, será servido um lanche a todo o pessoal, que aproveitará a ocasião para dirigir uma mensagem de saudação ao sr. Sacksteder. Pelas 21 horas realiza-se no Avis Hotel um banquete.

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria de louvor ao coronel de cavalaria Rogerio Tavares, da Guarda Republicana, como comandante de regimento e 2.º comandante geral.

///

Voltou a ocupar os cargos de comandante superior das forças aereas da Armada e de director da Aeronautica Naval o capitão de fragata Paulo Teixeira Viana.

///

Entre recepções festivas tem percorrido os portos dos Açores o novo navio dos Carregadores Açoreanos, «Monte Brasil», nome que evoca as belezas panoramicas da Terceira e teria inspirado Camões na «Ilha dos Amores».

///

Em data próxima, a Camara vai promover a venda de lotes de terreno destinados ás pequenas industrias na zona artezanal, junto da Avenida do Brasil.

///

Rendeu 24 contos um peditório para a igreja paroquial de Vila Nova de Paiva.

///

Apareceu nos mercados de Gouveia e da Carrapichana o primeiro queijo da Serra, da actual temporada, cujo preço regula entre 380 e 440 escudos a arroba.

///

»O submersivel «Nautilo» vai ser comandado pelo 1.º tenente Saavedra Palhares, e o patrulha «S. Miguel» pelo 1.º tenente Rui Lill Teles Palhinha.

///

Foram aprovados os corpos gerentes do Clube Nautico de Portugal, a cuja assembleia geral, direcção e conselho fiscal presidem os srs. Mario de Noronha, Duarte Belo e dr. José Gonçalves.

///

Foi autorizada á Electro Transportes uma carreira de camionetas entre a estação do Estoril e Alcabideche.

///

A lei que estabelece novo horario nas repartições já foi publicada na folha oficial. Na próxima segunda-feira, ás 9 horas, todo o funcionalismo estará a postos. O pesoal da limpeza tem de madrugar.

///

O Governo vai subscrever, até ao valor de 60 mil contos, acções da Hidro-Electrica do Cavado, em reforço do capital do Estado.

///

Vai estabelecer-se por Candido Belo uma carreira de camionetas entre Santa Luzia e Cercal do Alentejo, passando por Colos, Campo Redondo e Fonte Nova.

TRIBUNAIS

Julgamento no Plenário

Em tribunal plenário, sob a presidência do desembargador dr. Abreu Mesquita, começou esta tarde o julgamento de Afonso Esteves Medeiros, Cassiano Ferreira, José Filipe Teixeira, Mário Luís Caracol, Carlos da Silva Cardoso, Manuel dos Santos, Francisco Maria Barão, João Gabriel Nunes, António Silvestre Quintas, António Joaquim dos Reis e António Pedro de Miranda, acusados de estarem filiados no Partido Comunista e de projectarem alterar a constituição do Estado por meios não consentidos, facto ocorrido na área do concelho de Mafra.

Intervêm como advogados os srs. drs. Costa Alves, oficiosamente, Carvalho Araujo e Armindo Barata, estes indicados pelos reus Mário Caracol e José Filipe Teixeira.

Espera-se que os trabalhos terminem ainda hoje e que a sentença seja lida ao principio da noite.

Lições de inglês

Ouça hoje, ás 20 e 45, a lição de inglês transmitida pela B. B. C. de Londres. Um curso prático de inglês na sua própria casa.

Monte Estoril

MORADIA MOBILADA aluga-se, confortável, aquecimento, águas quentes, telefone, lindas vistas, jardim e garage. Para mais detalhes telefonar Estoril 987.

OUÇA O
RÁDIO CLUBE PORTUGUES
ÁS 20,40
Carta Postal Universal

SAPATARIA PRESIDENTE

Apresenta os seus últimos Modêlos na Passagem da CASA AGUIAR, LD.ª nos dias 11, 12 e 13 de Novembro.

ESTREIA-SE AMANHÃ no **APOLO** em 2 Sessões. A's 20,45 e 22,45
a nova comédia
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES — HORTENSE LUZ
ASSIS PACHECO — IGREJAS CAEIRO
nos principais papeis
BILHETES A' VENDA ● PREÇOS MAIS BARATOS
HOJE, últimas **FANNY E OS SEUS CRIADOS**

AMÁLIA
Amanhã, no
«LUSO»

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A França faz esforços para se recompor

(Continuação da 1.ª pág.)

estes serviços souberam improvizar rápidamente um programa capaz de preencher, com interesse, os dias que, por circunstancias imprevistas, tivemos de permanecer a mais em França, organizando visitas proveitosas e duas encantadoras excursões a Versailles e Fontainebleau, onde nos foi possivel encontrar novos aspectos, que nos haviam escapado doutras vezes. Mas vimos também o cuidado com que se procura desenvolver a rede da organização turistica do país, através dos sindicatos de iniciativa, servidos nas várias regiões que visitámos, por espiritos dedicados e inteligentes, que compreendem o papel extraordinário que o turismo pode desempenhar no ressurgimento da França.

Não nos surpreendeu, portanto, a importancia crescente que o Comissariado tem no Ministério das Obras Publicas e dos Transportes, a que pertence, nem o interesse cada vez maior que os poderes publicos dedicam a esta industria, que tão rendosas perspectivas parece oferecer. De resto, a este interesse corresponde uma obra material, verdadeiramente notável, enquadrada no esforço de recuperação do país. E' preciso não esquecer que, se eram de desejar, logo depois da guerra, as visitas de estrangeiros, por motivos de ordem económica, não eram, por outro lado, muito brilhantes as possibilidades de lhes prestar um acolhimento recomendável, principalmente dévido á falta de alojamentos. Muitos hoteis foram, com efeito, destruidos ou gravemente atingidos durante a ocupação, e foi preciso um esforço gigantesco para conseguir restabelecer 95 % da capacidade hoteleira, que o país apresentava em 1938.

Todo este esforço tem sido bem util para a economia francesa, pois a afluência de turistas aumentou gradualmente nestes ultimos três anos. O português, que tanto ama a França, e que tanto gosta de a visitar, ajuda também a avolumar a onda turistica que está a invadir aquela nação amiga. Assim, ao passo que, em todo o ano de 1947, visitaram o território francês do continente, 9 mil portugueses, já lá foram em 1948 uns 13 mil.

O notável esforço de recuperação do país

Para este aumento progressivo do numero de visitantes estrangeiros tem contribuido, em grande parte, a propaganda bem orientada dos serviços de turismo franceses, que utilizam, com inteligência todas as formas modernas de expansão publicitária. Mas há que considerar um outro factor de atracção e esse representa o esforço de todo o povo francês: é a obra admirável de reconstrução em que o país inteiro se tem empenhado, desde a libertação.

Muitas pessoas que se mostram agora extremamente preocupadas com os acontecimentos que estão a desenrolar-se em França—sem quererem compreender as verdadeiras causas do que se passa num país que sofreu, ainda há pouco, as inclemências da ocupação—deveriam ver o que se conseguiu realizar em poucos anos de um após-guerra, fatalmente marcado pela presença do invasor e por uma luta dura pela sobrevivência nacional e para a libertação. O que o povo da França conseguiu fazer já em matéria de reconstrução de estradas, pontes e caminhos de ferro é qualquer coisa de verdadeiramente honroso, não só para o génio francês, mas até para a própria espécie humana.

Percorremos em França centenas de quilómetros por estrada e por caminho de ferro. Pois se não fossem os crueis vestigios que a guerra deixou, em alguns edificios que ainda não foi possivel reconstruir e, principalmente, em muitos olhos, donde não se apagarão jamais as horrorosas visões desses dias apocalipticos ou onde ninguém conseguirá estancar as lágrimas que choram o sacrificio inutil de tantos entes queridos, custar-nos-ia a crer que também ali tivesse passado a louca furia dos combatentes. Os automóveis rolam sem obstáculos por magnificas pistas, os comboios, já em grande parte electrificados, não acusam sequer a falta do material destruido ou pilhado e que ainda não houve possibilidade de substituir inteiramente, e as pontes por onde passam as estradas ou as vias férreas estão, na sua quase totalidade, reconstruidas. Quem hoje viaja em França, dificilmente poderá acreditar que, há pouco mais de três anos, o território francês se encontrava cortado em dois pela destruição de todas as pontes da quase totalidade do curso do Loire, que muitas outras haviam ido pelos ares, que as estradas, principalmente nos cruzamnetos, estavam intransitáveis e que as linhas férreas em condições de permitirem o tráfego se reduziam a alguns troços isolados uns dos outros.

E já que, para terminarmos o relato das impressões que colhemos, durante a agradável visita, promovida pelo Comissariado Geral do Turismo Francês, reservamos esta referência justa ao esforço gigantesco do povo francês para retomar, em todos os sectores, a actividade normal de antes da guerra, seja-nos permitido prestar homenagem a uma entidade que simboliza bem esse esforço colectivo: a «Air France». A guerra interrompeu, como se compreende, a exploração dos serviços desta companhia e muitos dos seus servidores deixaram o seu nome inscrito no quadro de honra dos herois da França. Após a libertação, um reagrupamento rápido dos elementos dispersos pelo conflito, permitiu á «Air France» retomar, em Janeiro de 1946, a sua actividade e assegurar de novo a exploração de uma rede aérea que os progressos consideráveis da técnica tornam cada vez mais larga. Quando em 1938 a companhia compreendia apenas 24 linhas, hoje possui cerca de 80, num total de 212 mil quilómetros, com 160 escalas em 73 países diferentes. 170 aparelhos, cuja potência totaliza 490 mil H. P., asseguram este notável serviço aéreo, em que se empenham mais de 11 mil pessoas de várias categorias.

Foram estes aviões, seguros e confortáveis, que permitiram eliminar, práticamente, do programa da nossa viagem o tempo da primeira e da ultima deslocação—serviço inestimavel que nos proporcionou o ensejo de prolongar ao máximo a nossa agradável estadia em França, que assim pudemos observar mais largamente, entre dois vôos rápidos.—M. N.

Ministro da Guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

mandantes de Infantaria 1 e de Cavalaria 7; tenente-coronel Moura; coronel Sacadura Botte Corte Real e tenente-coronel Luís da Costa Ivens Ferraz, primeiro e segundo comandantes da unidade.

O regimento formou na sua máxima força, com estandarte e clarins.

O sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, pronunciou então algumas palavras, lembrando as circunstancias em que, no tempo do rei D. Luís, aquele simbolo de valentia foi retirado da unidade, a cuja guarda agora volta a estar confiado. Enalteceu o alto grau de disciplina que se cultiva naquela unidade e teve para o sr. ministro da Guerra expressões de agradecimento pela sua presença naquele acto.

A seguir, o sr. ministro da Guerra entregou a espada nas mãos do sr. coronel Sacadura Botte Corte Real, que lhe agradeceu.

O regimento desfilou em continência ante aquele membro do Governo, que depois descerrou no átrio do quartel uma placa comemorativa da nova designação da unidade.

Seguiu-se um almoço, na «mess» dos oficiais, em honra do sr. ministro da Guerra.

CIDADE DE MARMORE

Os «guines» da vida

Meu avôzinho,
Tu que és pobre e que és velhinho,
Toma lá os cinco reis...
Toma lá os cinco reis...

Quem cantava isto era a Maria Vitória, no «31», em 1913, quando deitaram abaixo o Arco de Santo André. Por tal sinal que quem chorou por ele parece que foi apenas o «Guines»—«o petiz da esmola», que «se foi á viola».

Os cinco reis desapareceram então como moeda divisionária. Era pequeno demais para poder resistir ao inchaço que a libra já ia levando. Que andava o «guines» cá a fazer? Perdeu a giria um dos seus mais humildes vocabulos, e o «lepes», mesmo, ficou a viver apenas na tradição, nem sequer oral, como acontece ao «camocho» e á «leca», que se encontram, aliás, nos dicionários —o que quer dizer que tiveram personalidade académica.

Pois agora, que vai desaparecer da cena da Mouraria o Arco do Marquês do Alegrete, também, por coincidência, se vai á viola o meio tostão, a «meia leca», que mais durava do que vivia, o meio-tostãozinho que ninguém já dava nem recebia, e que fez as arrelias inocentes nos «eléctricos», há poucos anos. Ninguém sabia que o meio tostão se chamava oficialmente cinco centavos, que nem aparecem já no rol da mercearia, e figuram apenas, ao lado direito de um zero, nas contas do deve e haver dos guarda-livros formalizados.

O meio tostão tem dois meses e três dias de vida. Na noite de 31 de Dezembro recolhe á Moeda, se é que não fazem deles botões, que ainda será melhor aposentação. Pobre meio tostão que ninguém chorará, senão nós, que não temos licença para prantear o Arco da Mouraria, mas vemos na «meia-léquinha» a representação dos saudosos e tão generosos cinco reis!

No desaparecimento destes e doutros «guines» da vida vai um pedaço das vidas que se viveram. E agora talvez se possa dizer, mas com reforçada propriedade:

—Aquele morre sem deixar cinco reis.

N. DE A.

Delegação portuguesa

ao congresso municipalista que se reune em Paris

Os srs. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), vereador da Camara Municipal de Lisboa, engenheiro Ferreira de Aguiar, director dos Serviços de Urbanização e Obras, dr. Silva Ramos, consultor juridico, e dr. Sá Viana Rebelo, chefe de secção da Propaganda e Turismo, membros da nossa delegação ao Congresso internacional dos municipios de todo o Mundo—a que preside o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara, que ontem seguiu, de automovel, para Paris — embarcou hoje para a capital francesa, no «Sud Express».

Na estação compareceram, a despedir-se, além de pessoas de familia e de colegas dos membros da delegação, os vereadores srs. engenheiro Alberto de Sousa Rego, dr. António Garcês, António Maria Pereira e Francisco Marques, o escultor Maximiano Alves, etc.

O referido congresso realizar-se-á em Paris, de 2 a 10 de Novembro, e a nossa delegação apresentará diversas comunicações não só acerca das principais obras realizadas em Lisboa, nos ultimos anos, mas tambem sobre os mais importantes problemas municipais de caracter geral.

O convite para nos fazermos representar naquela reunião internacional foi feito pelo sr. Pierre de Gaulle, irmão do general De Gaulle e presidente do Municipio de Paris, que em Dezembro virá a Portugal, a convite do presidente da Camara Municipal de Lisboa.

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para NEW-YORK
20 DE NOVEMBRO
30 DE JANEIRO
Para ITALIA e GRECIA
31 DE OUTUBRO
16 DE DEZEMBRO
— o —
Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa
PRATO DO DIA
PEIXE: 22$00
CARNE: 24$00

ANUNCIE, ESCREVA E POUPE
UTILISANDO A
Carta-Postal Universal

Emersonize o seu lar
Com um receptor popular da famosa
Emerson Radio

Escrevaninhas estilo Renascença
De diversos tamanhos. Cópias autênticas antigas.
JOALHARIA MERGULHÃO
R. de S. Paulo, 162

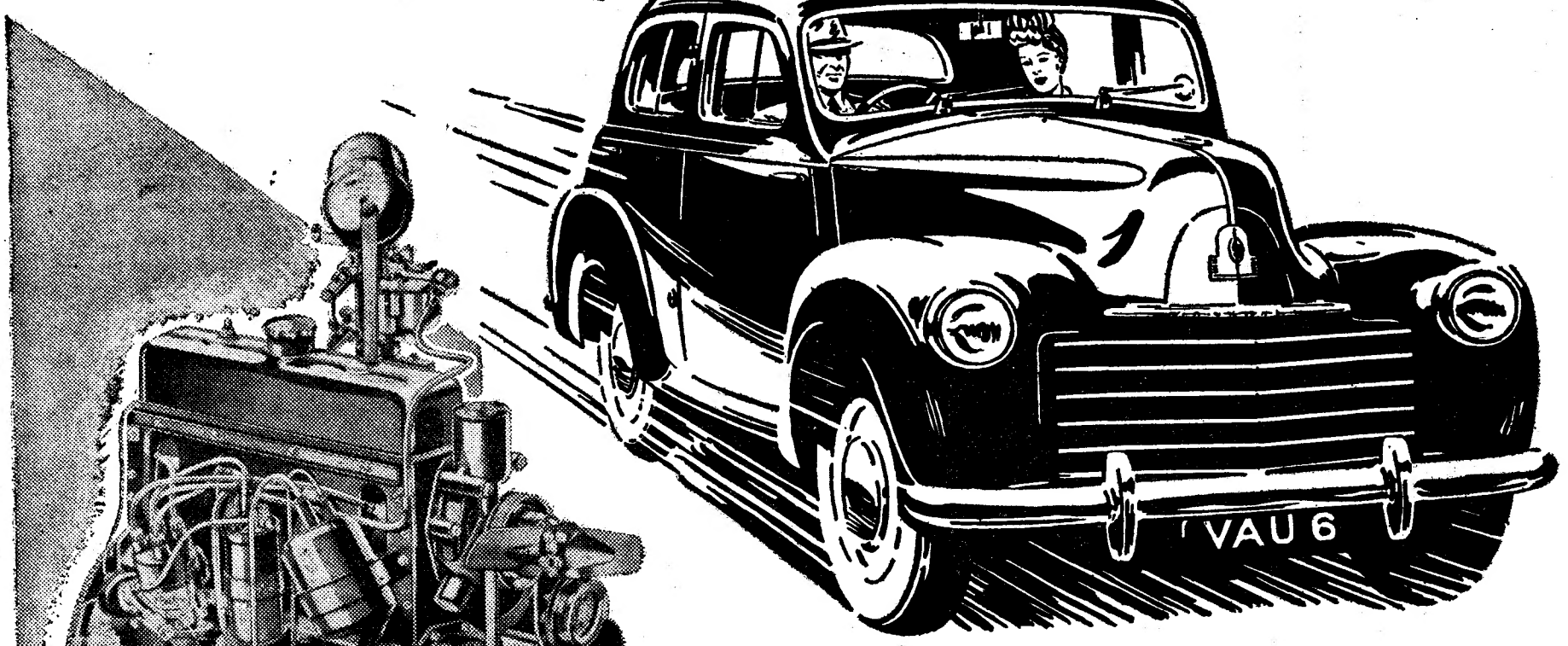
Vai casar?
Então compre as suas pratas na
OURIVESARIA LISBOA
22 - Rua da Betesga - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

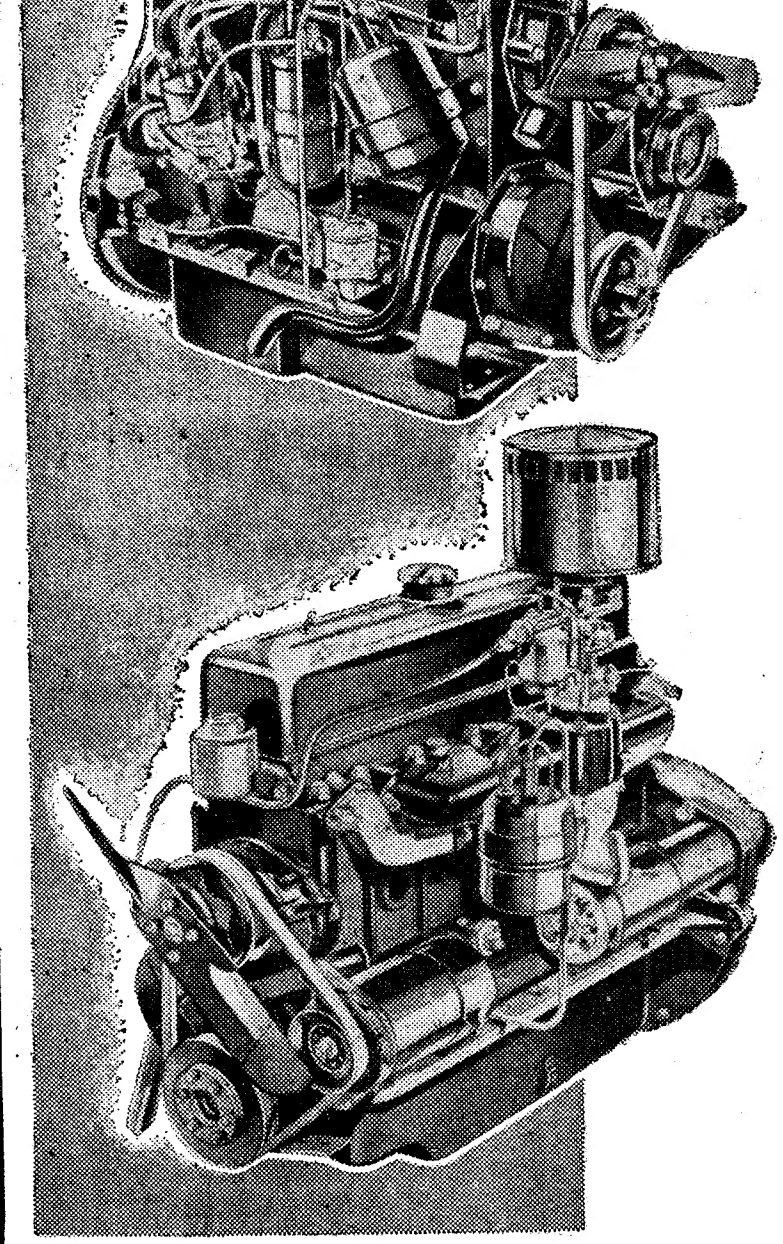
A amizade é o bálsamo da vida
As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

O fado em Carriche
Todas as noites continua a registar enchentes e animação o castiço restaurante-esplanada Nova Sintra, da Calçada de Carriche, 111, onde cantam Fernando Farinha e outros apreciados fadistas. Cozinha esmerada. Parque privativo para automoveis, com entrada pelo n.º 109.

FIGUEIRA DA FOZ
A MAIS LINDA PRAIA DE PORTUGAL — ZONA DE JOGO AUTORIZADA
— FINS DE SEMANA —
Sabado, 30 de Outubro de 1948
ás 22,30 horas
GRANDE CASINO PENINSULAR
magnificas atracções
BAILE
«Orquestra CARAVANA»
Entrada gratuita!
Domingo, 31 de Outubro de 1948
ás 15 horas
No «Campo da Mata»
Desafio de Football
entre a «Associação Académica de Coimbra» (antiga vencedora da «Taça Portugal») e A. N. 1.º de Maio
Todos os hoteis fazem 20 % de desconto no preço das «diárias»
Informações: Comissão Municipal de Turismo

VAUXHALL 1949





2 MODELOS
2 MOTORES

Expoentes condignos da sólida construção inglesa aliada à técnica americana da General Motors, os novos modêlos VAUXHALL-1949 impõem-se pela sua elegância de linhas, robustez e confôrto. Os seus dois motores de 4 e de 6 cilindros, de válvulas à cabeça, são resistentes, silenciosos e de uma economia muito difícil de igualar.

	MOTOR DE 4 CILINDROS:	MOTOR DE 6 CILINDROS:
Cilindrada,	1.442 c³	2.275 c³
Diâmetro,	69,5 m/m	69,5 m/m
Curso,	95, m/m	100, m/m
Compressão,	6,4 : 1	6,75 : 1
Diâmetro da embrg.	184 m/m	203,2 m/m
Bateria,	12V. 44 amp.	12V. 53 amp.
Capacidade do sistema de arrefecimento,	5,68 litros	9,38 litros
	Travões hidraulicos simples	Travões hidraulicos de acção dupla

Os dois modêlos possuem amortecedores trazeiros

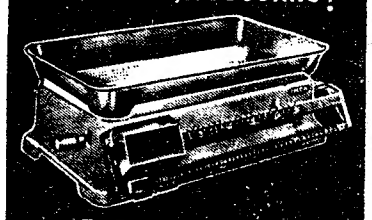
CONSULTE O CONCESSIONÁRIO DISTRITAL E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

GM GENERAL MOTORS

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

INCA

UMA BALANÇA DE SONHO!



...PARA TODAS AS COSINHAS MODERNAS!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 24587 PORTO

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da — Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua de Santo António, 59 — FARO

EIS A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948

O SEGUNDO MODELO APRESENTADO PELA ULTRA FABRICADO PELO FAMOSO PROCESSO DEMOGRAME B-2

EXCLUSIVO DA "ULTRA" QUE PRODUZ UMA MUSICALIDADE INCOMPARÁVEL

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU 44-48 - TELEF. 93627 - LISBOA
NORTE: SIDANORTE, LDA. • RUA DE STO. ANTÓNIO, 203 • PORTO

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS «ULTRA»

Ao Público

V. Ex.as comprem as suas GABARDINAS no FABRICANTE, J. C. Moura, pois que compra melhor, mais barato, com FACILIDADES DE PAGAMENTO e sem AUMENTO DE PREÇO. R. da Atalaia, 145.

"HUSQVARNA"

76 anos de prática no fabrico de

Máquinas de Costura

empregando o famoso **aço sueco**

14 modelos à sua escolha

Distribuidas pela

Sociedade Luso-Sueca, L.da

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9—LISBOA

através da sua organização:

LISBOA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

EVORA
RUA ROMÃO RAMALHO, 1

PORTO
GUNNAR & C.ª L.DA
RUA FORMOSA, 85

CARTAXO
CASA ABILIO PAIS CABRAL, L.da
RUA BATALHOZ, 19

AVEIRO
GUNNAR & C.ª L.DA
AV. LOURENÇO PEIXINHO, 300

COIMBRA
RUA DA SOFIA, 124

FARO
RUA TENENTE VALADIM, 32

TORRES NOVAS
CASA ABILIO PAIS CABRAL, L.da
RUA MIGUEL BOMBARDA, 104

BRAGA
GUNNAR & C.ª L.DA
RUA DOS CHÃOS, 58

VIANA DO CASTELO
GUNNAR & C.ª L.DA
PRAÇA DA REPUBLICA, 34

E AINDA PELOS SEUS 210 AGENTES CONCELHIOS

Assistência Técnica Gratuita

«Agora é um primor! Parece uma orquestra!».

RADIO-REPARAÇÕES

Rádiófila, Lda.

R. NOVA DO ALMADA, 80, 2.º, Dt.º—Telef 26923—23980

Herlofson Line

Navio motor norueguês

«HERDIS»

CARREGA CERCA DE 8 DE NOVEMBRO PARA

Barcelona, Marselha, Génova, Beyrouth, Alexandria, Port Said, Suez, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi, Khorramshar, Basrah e Baghdad via Basrah

AGENTES

JOHN McCULLOCH

Rua da Misericórdia, 36, 1.º, Esq. Tel. 30613

Lithanode

SEMPRE NA VANGUARDA DESDE 1881

Um produto da Industria Britanica

Representada por:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, n.º 12, 2.º
Lisboa — Telef. 21793
Agentes no Porto:
ED. FERREIRA
Largo dos Loios, 59-B, 2.º
Porto — Telef. 25547

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, mísulas, talha rica, moveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

HOJE, às 21 horas, ultimo dia do

LEILÃO

DE

MOBILIARIO E ADORNOS

Rua do Seculo, 152

Constando ainda de mobiliário de quartos e casa de jantar estilo moderno, D. João V e Renascença, espelhos, tremó Império, moveis diversos, moveis estilo Tolentino, piano vertical, relógios, bibelots, louças da India e europeias, lustres, carpetes, pratas, cristais, roupas, etc., tudo para vender

SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO

A cargo da antiga Agência

SOARES & MENDONÇA, LD.ª

Rua da Vitória, 42 — Telef. 29880 — LISBOA

SILVA LAIRES, L.da

Rua de Cintura W — Travessa, 15

TELEFONE 6 4328

participam aos seus Exm.os Clientes e Amigos que mudaram os seus escritórios para a **RUA DO ARSENAL, 108, 1.º —TELEFONE provisóriamente 3 1311**, pelo que rogam o favor de continuar a favorecê-los com as suas prezadas ordens para a nova morada.

NÃO SE ILUDA COM O BOM TEMPO

O INVERNO ESTA' A CHEGAR

Depois, nas noites frias, sabem-lhe bem os **ESTOFOS**, os **TAPETES...**

TAPEÇARIAS - VOILES - VELUDOS - OLEADOS - PAPEIS PINTADOS e todos os demais artigos para ESTOFOS e DECORAÇÕES

OLIVEIRA & PINTO

DEPOSITÁRIO DOS MAIS BELOS ARTIGOS ESTRANGEIROS

168 — RUA DA PRATA — 172 Loja e 1.º Andar

TELEFONE P. B. X. — 25944 End. telegráfico «TEJO»

75 — RUA DOS DOURADORES — 81 Armazéns e Oficinas

Expositores de vidro

DIXI

Um ornamento útil para o vosso estabelecimento

expositores DIXI *representam a forma mais moderna de apresentar os vossos produtos, preservando-os da humidade, poeira, etc, atraindo a clientela e dando prestigio á vossa casa comercial.*

DIVERSOS MODÊLOS ADAPTÁVEIS A TODAS AS NECESSIDADES COMERCIAIS

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO E FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL { AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA *RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E.; TELF. 20353 LISBOA*

AGENTES NO NORTE — SANTAREM, L.DA *RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 T. 4587 PORTO*

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LIMITADA
Avenida Sá da Bandeira, 2-B—Coimbra

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
Rua de Santo António, 57-59 — Faro

PARA SOLAR COM CUERSON
(Solas inteiras 37$50)

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.ª
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos

Gabardines de lã

1.ª QUALIDADE

a 780$00

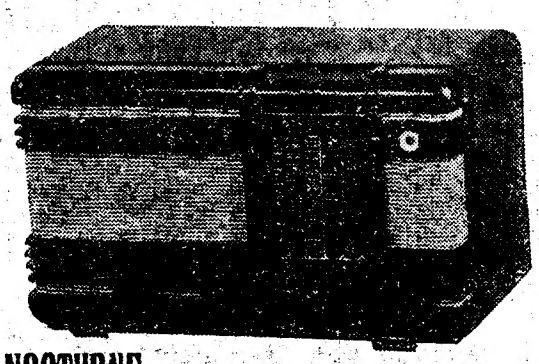
Impermeaveis para homem e senhora

Casa MAX

193-A-R. de D. Estefania, 193-P

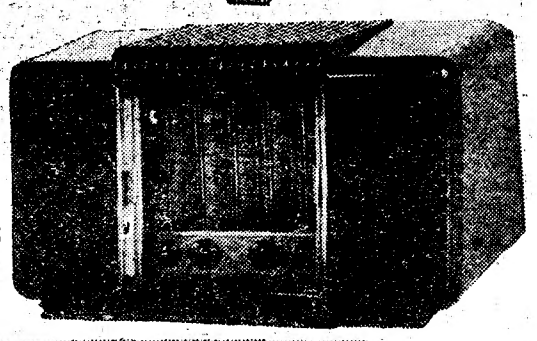
SCHNEIDER

OS MELHORES EM TÉCNICA E APRESENTAÇÃO



MENUET
5 válvulas
19 — 51 metros
51 — 550 »
1000 — 2000 »
110 — 220 volts AC
ESC.
2.980$00

NOCTURNE
6 válvulas
13—21 metros
26—53 »
192 — 582 »
1000 — 2000 »
110—220 volts AC
ESC.
4.500$00



SYMPHONIE
8 válvulas
13 — 20 metros
20 — 53 »
192 — 582 »
110—220 volts AC
ESC.
5.800$00

Agentes Exclusivos para Portugal:

RADIO-LUX, Limitada

Rua Jardim do Regedor, 19, 1.º — Telefone 2 9627

LISBOA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Abel Leão Maia

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA ALVES

Centro de Assistência Social da Trafaria

Por ordem do Exm.º Presidente é convocada a Assembleia Geral a reunir no próximo dia 13 de Novembro, pelas 15 horas, na sede social na Avenida Shore, Trafaria, a fim de:

1.º—Apreciar o relatório e as contas referentes ao exercicio de 1947.

2.º—Proceder a eleições.

3.º—Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a instituição.

Não comparecendo, á hora indicada, numero legal de sócios, reunir-se-á a Assembleia meia hora depois, deliberando com qualquer numero de presentes.

Lisboa, 27 de Outubro de 1948.

O 1.º Secretário da Mesa,
J. D. Ferreira.

Frederico Davidson de Guimarães Seródio (Sabrosa)

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa o seu falecimento no dia 4 de Setembro p. p., na sua quinta de Santa Maria, em Sintra, e agradece muito reconhecida a todas as pessoas que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar nessa dolorosa ocasião

Pode chover! ...
a
ARCADA DA MODA
vos defenderá
Gabardines - Trincheiras e Zambrenes
aos melhores preços
252, Rua dos Fanqueiros, 256

Vendem:
J. Costa & Silva, Ldá.
Rua Arco do Bandeira, 78-1.º
Júlio Gomes Ferreira & C.ª Lda
Rua do Ouro, 166-170
C.ias R. Gás e Electricidade
e Casas da Especialidade

VISTA UMA GABARDINE
«PINGO»
ADÃO - Camiseiros
238 — Rua Augusta — 240

20 ANOS

ESPECIALIZADOS NA ESCOLHA E VENDA DOS MELHORES LUBRIFICANTES GARANTEM AS BOAS QUALIDADES DO

OLEO

ALLIANCE

TÃO BOM COMO OS MELHORES

produzido por um dos maiores fornecedores dos Exército e Marinha norte-americanos

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Sociedade de Lubrificantes e Importação Geral (SORAL), Ld.ª

Importadores de óleos de lubrificação desde há 20 anos

PORTO
Rua Passos Manuel, 207
Telef. 2 1999

LISBOA
Rua Santa Marta, 27-K
Telef. 4 7496

O fornecimento de água a diversas localidades

De entre as obras de fomento—com comparticipação do Estado—em diversos pontos do País, destacam-se pelo que representam para as populações as dos abastecimentos de agua, a maior aspiração de muitas localidades. Actualmente estão em curso os trabalhos de construção da conduta de abastecimento de agua a Meda, Prova, Aveloso e Outeiro dos Gatos, estando já quase concluida a colocação da tubagem de lusalite. A agua que vai abastecer estas povoações será captada a cerca de 14 quilometros de Meda. Benavente, Almeida, Belas e Idanha têm as suas redes de abastecimento de aguas em execução, estando já quase concluida a de Vidigueira, Soure e Anadia e nos lugares próximos estão tambem muito adiantadas as obras das condutas e redes de agua, o mesmo sucedendo a Avis.

Vila Real de Santo Antonio tem em curso a importante ampliação da sua rede de aguas. Em Redondo, concluiram-se há dias os trabalhos da primeira fase da colocação da tubagem de lusalite, pelo que vai ser posta a concurso a segunda fase da obra. Santarem já tem assente toda a tubagem indispensável para o reforço do seu abastecimento de agua, faltando agora a montagem de bombas e respectivos maquinismos. Algueirão, Mem Martins, Estremoz, Vimieiro, Vila da Feira, Chança e Reguengos de Monsaraz vão tambem ter agua encanada, para o que vão em breve começar as obras de assentamento de tubos identicos aos das outras obras.

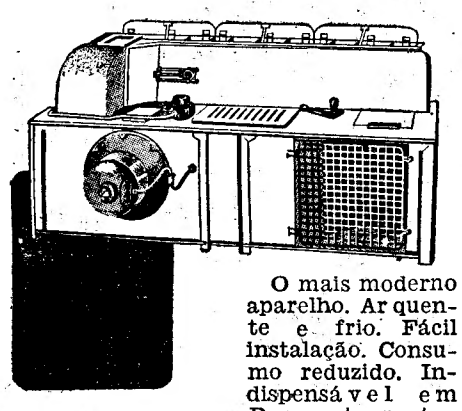
Bombarral, que já tem a sua conduta concluida desde o ano passado, vai finalmente ver o começo dos trabalhos da rede de distribuição de agua, cuja conclusão, como em todas as outras localidades, está a ser aguardada pelas populações com grande interesse.

Passageiros clandestinos

abandonados no mar, perto do Faial

HORTA, 28—Esta manhã, o vapor canadiano «Montesandra» abandonou, a algumas milhas ao largo do Faial, uma jangada com os espanhois Demétrio Izaguirre, Eloi Gonzaga, Pedro Viana, José Barrera e Antonio Gutierres Cruz, que haviam embarcado clandestinamente em Cádis. Foram salvos por pescadores desta ilha e todos se encontram de saude e muito gratos aos portugueses que os salvaram e agasalharam.—(A. N. I.).

Ar condicionado



O mais moderno aparelho. Ar quente e frio. Fácil instalação. Consumo reduzido. Indispensável em Bars-restaurantes, Cafés, Clínicas, etc.

Rádio Indústria, Lda.

R. Madalena, 85, s/l. — LISBOA

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **Gonçalves Viterbo**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Diatermia—Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens. — Ginnástica médica.

O PORTO PELO TELEFONE

Noticias desportivas

PORTO, 28 — Tomou hoje posse do seu emprego oficial o jogador Vital, que, na ultima época, alinhou pelo Atlético e que envergará agora a camisola do Futebol Clube do Porto.

A estreia deste jogador na equipa do Futebol Clube do Porto deverá realizar-se no próximo domingo, num jogo com o Vitória de Setubal.

—Foi adiado para o próximo dia 14 de Novembro o festival de inauguração do posto náutico do Clube Fluvial Portuense, ao qual devem assistir alguns membros do Governo.

—Por desrespeito e injurias a um árbitro, a Associação do Futebol do Porto puniu com 30 dias de suspensão o sr. Manuel Joaquim Francisco da Costa, director da União Desportiva Sousense.

Ciclista gravemente ferido

Deu entrada, sem fala, no hospital da Misericórdia o jornaleiro Manuel Paiva da Silva, de 40 anos, solteiro, morador em Santa Marinha, Gaia, que caiu de uma bicicleta e sofreu fractura da base do cranio e choque traumático.

Casa da Imprensa e do Livro

Amanhã, pelas 18 horas, realiza-se na sede da Casa da Imprensa e do Livro uma assembleia geral para tratar de assuntos do maior interesse para os jornalistas e homens de letras.

Falecimento

D. Rosa Leocádia de Bourbon Sampaio

Na freguesia de Gondar, Guimarães, faleceu hoje a sr.ª D. Rosa Leocádia de Bourbon Sampaio, de 61 anos, casada. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério daquela cidade e está a cargo da Companhia Funerária.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Grupo do Bairro Alto

O Grupo do Bairro Alto aproveitou o facto de se realizar hoje o seu primeiro almoço semanal, depois da concessão da medalha de ouro da cidade de Lisboa ao nosso querido camarada Norberto de Araujo, para o homenagear, na tipica Adega da Lucilia, na Rua da Barroca. Em nome do grupo, pronunciou algumas palavras sobre o acontecimento o nosso camarada Felix Correia, seguindo-se algumas guitarradas e fados por Lucilia do Carmo, Aura Ribeiro e Raul dos Santos.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu nublado, por vezes coberto, vento N moderado rondando para NW bonançoso, chuva intermitente, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária. Região central: ceu nublado, por vezes coberto, vento W moderado rondando para NW bonançoso, chuva intermitente, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária. Região Sul: ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zona Norte: ceu nublado, por vezes coberto, vento W moderado rondando para NW bonançoso, chuva intermitente, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, ondulação fraca. Zona central: ceu nublado, por vezes coberto, vento W moderado rondando para NW bonançoso, chuva intermitente, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, ondulação NW fraca. Zona Sul: ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W fraco, visibilidade boa, sem ondulação.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Rossini; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 25, canconetas alemãs; 20 e 40, musica de salão; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, História de Portugal, pelo prof. Damião Peres; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos de um concerto organizado pela Camara Municipal de Lisboa; no intervalo, problemas nacionais; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, guitarradas; 19 e 45, conjuntos; 20, valsas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 30, emissão recreativa; 22 e 30, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 1... (Tel. 26474); ...ranquinho, Rua dos Sapadores, 87, Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (... 64414); Latina Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada d. Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fanny e os seus criados».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22—«O bico de cegonha».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«Trinados de amor».
TIVOLI—«O marido ideal».
EDEN—«Inconquistáveis».
TRINDADE—«Grandes esperanças».
POLITEAMA—«O fugitivo».
ODEON e PALACIO—«Atlantida».
GINASIO—«A Zaragateira».
CAPITOLIO—«A voz da honra».
OLIMPIA—«Na pista da morte».
TERRASSE—«O fantasma da floresta».
LIS—«Os melhores anos da nossa vida».
REX—«As chaves do reino».
PROMOTORA—«O 13 não responde».
R. AMADORA—«A vida de uma mulher».
JARDIM CINEMA—«Ilusões desfeitas».
BELEM JARDIM—«A sombra da guilhotina».

VALORES	Ontem	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	820$	819$	821$
Consolidado 3 % T. 10	872$	872$	873$
Consolidado 3 1/2 T.10	991$	—	991$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	957$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	946$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	944$	—
Externas 1.ª série	—	1.601$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.618$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	993$	993$	994$
Ultramarino cp. T. p....	—	760$	770$
Portugal port T. p. ...	—	—	1.540$
Mundial...	—	1.260$	1.300$
Sagres	—	1.010$	1.250$
Aguas Lisboa 1934 T.p	162$	160$	163$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	150$	154$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	171$	171$	171$
Alto Alentejo cupão...	220$	219$	220$
Industrial Aliança	297$	296$	298$
Portugal e Colónias ...	306$	306$	306$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.050$	1.100$
Colonial de Navegação	—	—	1.140$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	915$	950$
Portuguesa Tabacos cup	363$	362$	364$
Tabacos Portugal cupão	445$	444$	446$
União Eléctrica Port.ª	298$	298$	299$
Cassequel	945$	944$	946$
Agricola das Neves.. ...	—	1.300$	1.350$
Agricultura Colonial ...	635$	635$	640$
Açucar de Angola ...	—	2.670$	2.700$
Buzi	174$	173$	174$
Ilha do Principe	1.450$	1.440$	1.455$
Zambézia 1 de 25 ...	106$	106$	107$
Moçambique	—	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	522$	—
Norte de Portugal 3 %	107$	107$	—
União Eléctrica 4 1/2..	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Embate de uma camioneta

com uma carroça na ponte de Santarem

SANTAREM, 28.—(Pelo telefone).—Esta manhã, quando uma camioneta fazia uma travagem atrás de uma carroça, derrapou devido ao facto do pavimento estar molhado pela chuva e foi embater com aquele veículo, cujo condutor, José Luciano Ferreira, de 34 anos, caiu e sofreu ferimentos vários, pelo que foi conduzido ao hospital desta cidade.

CABLES AND PLASTICS, LTD.

LEEDS-INGLATERRA

Informa todos os interessados que já se encontram em Portugal fios plásticos «CAPOTHENE», para instações eléctricas, dos tipos de sinalisação, rádio, intercomunicações, automóveis e reclames luminosos.

Agente exclusivo para Portugal, Ilhas e Colónias

ANTONIO NAPOLEAO
Av. Ant. Aug. Aguiar, 11—Lisboa
Telefone 53082

Aceitam-se Agentes para a Provincia, Ilhas e Colónias.

DEPOIS DO VETO DA RUSSIA

Os delegados dos «neutrais»

ficam com a possibilidade

de tentar uma nova formula

aceitavel pela U. R. S. S.

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 28 — Da reunião que ontem tiveram os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos resultaram novas perspectivas para conciliação da querela de Berlim. As potências ocidentais, mantendo o caso no Conselho de Segurança, apesar do veto de Vichinsky, e afirmando estarem na disposição de actuar com o espirito conciliatório com que se elaborou o projecto de deliberação inutilizado pelos russos, dão aos delegados dos países não directamente interessados no assunto a possibilidade de novamente tentarem uma fórmula aceitável pela U. R. S. S.

E' bem provável que essa fórmula estivesse contida nas declarações que antes da votação de segunda-feira fizeram os delegados americano e britanico. Ambos disseram na altura, pelo menos implicitamente, que se poderiam tomar disposições convenientes para corrigir a falta de simultaneidade real entre a suspensão do bloqueio e a unificação monetária na antiga capital alemã, antes mesmo da conclusão das negociações que o projecto de deliberação em estudo propunha que se entabulassem com vista a aplicar a moeda russa nos quatro sectores de Berlim. Nessas condições, a suspensão do bloqueio seria de certo modo progressivo, sem se deixar de salvaguardar o ponto principal, que consiste na simultaneidade da suspensão do bloqueio e da unificação monetária.

Convém notar que esta declaração conciliatória das três potências ocidentais se faz em seguida á publicação do comunicado final das conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países signatários do Pacto de Bruxelas. Este comunicado faz referência á elaboração de um plano de defesa comum dos cinco países signatários e á preparação de um pacto de defesa atlantico destinado a associar a esta defesa comum os Estados Unidos e o Canadá, e talvez mesmo outros Estados.

A publicação destes dois comunicados com um dia de intervalo prova que a vontade de conciliação pacifica pode muito bem acompanhar-se de prudência e previsão de todas as eventualidades.

Pela primeira vez a expressão «Pacto Atlantico» figura num documento oficial e publico, se bem que esta ideia tenha já sido bastante debatida entre as chancelarias e homens do governo. Parece que tal pacto tem extrénuos defensores no Canadá e tambem nos Estados Unidos, mas a ideia de sua elaboração apenas poderá concretizar-se depois das eleições presidenciais, que se realizam em 2 de Novembro próximo, darem orientação definitiva á administração americana.

Para a Europa Ocidental, e em particular para a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, este projecto ainda vago de associação dos interesses defensivos do velho continente com uma parte do Novo Mundo suscita uma questão vital de estratégia.

Entendem alguns que as Ilhas Britanicas e a Africa do Norte deverão considerar-se pontos de apoio para a eventual «reconquista» do continente europeu em caso de invasão russa, e que se deve incluir tambem como terceiro ponto de apoio a Peninsula Ibérica.

Mas outros disseram recentemente que a simples manutenção de tropas americanas na Alemanha faz que de facto se englobe a Europa Ocidental no território a defender em caso de conflito armado com o Oriente.

Estas duas teorias estratégicas defrontam-se, e ambas têm defensores e adversários. Se os paladinos da primeira vencedem a parte ocidental do velho continente terá no Pacto do Atlantico um elemento de segurança, mas se se acabar por seguir o segundo caminho, a Europa Ocidental será convidada, como em 1940, a sacrificar-se pela comunidade.

A Europa Ocidental sofreu, porém, muito com esse sacrificio para que possa esquecê-lo tão depressa. Mas o caso é que, alguns observadores diplomáticos perguntam a si próprios se considerações desta natureza terão tanto valor nos Estados Unidos e na Comunidade Britanica como no Ocidente da Europa. A opinião publica europeia recebeu, no entanto, alguns elementos de apreciação de natureza a acalmar os seus receios perante a situação que se vislumbra, nomeadamente pela forma como se organizaram os comandos das forças terrestres, navais e aéreas dos cinco países que formam a União Ocidental.—(F. P.).

-o-o-o-

Estreita-se a união

entre os países da Europa Ocidental

para fazer face ao bloco soviético

PARIS, 28.—As reuniões realizadas nos ultimos três dias em Paris, tanto a do Conselho Consultivo da União Ocidental como a dos ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, contribuiram grandemente para esclarecer as tendencias da actual politica e estratégia das potencias ocidentais.

Tal é a impressão dominante entre os observadores diplomáticos que seguiram as diversas fases das reuniões dos estadistas fora da orbita da União Sovietica, durante o recente periodo de confusão e ansiedade. O sentimento tão generalizado há pouco tempo ainda, de que a Europa Ocidental se debatia inutilmente entre duas forças gigantescas e rivais—a Russia e os Estados Unidos—começou a ceder o lugar a novas esperanças de uma manutenção organizada da paz por meio da força que presentemente existe sobre o papel e que rápidamente pode ser posta em prática.

Os motivos para esta mudança podem ser analizados como segue: Em primeiro lugar, o comunicado dos 5 ministros dos Estrangeiros da União Ocidental, publicado na terça-feira á noite, no fim da terceira sessão do Conselho Consultivo, diz claramente que se encara para breve, depois das eleições americanas, uma espécie de pacto atlantico ligando a Europa Ocidental numa aliança militar defensiva ao Canadá e Estados Unidos; isto, quer a administração americana venha a ser democratica, quer venha a ser republicana.

Em segundo lugar, a Grã-Bretanha, a America e a França anunciaram uma politica conjunta na crise de Berlim, o que não representa nem provocação nem fraqueza. O problema de Berlim, depois do veto russo no Conselho de Segurança, não se encontra mais próximo de uma solução final do que antes de as potencias ocidentais o terem levado perante o Conselho; mas há a convicção firme de que o embate entre a Russia e o Ocidente já não tem probabilidade imediata. As conferencias entre os 5 ministros das potencias ocidentais, como as conferencias da Comunidade britanica que as precederam em Londres, persuadiram os funcionarios britanicos de que os laços que unem a Europa Ocidental, não menos do que os dos países da Comunidade, se mantêm firmes, resistindo á tensão politica entre a Russia e o Ocidente.

A sondagem para consolidar esses laços, que até agora não passava duma proposta franco-belga para examinar as perspectivas de uma assembleia europeia, teve um valor mais imediato e mais facilmente compreensivel no plano de Ernest Bevin de um Conselho europeu. Este Conselho, constituido por grupos de ministros da União Ocidental, reunir-se-ia periodicamente e teria as vantagens de poder trabalhar sem afectar de forma nenhuma a soberania nacional e, consequentemente, sem afectar os compromissos internacionais. Finalmente, seria extensivel a um ou outro país ligado á União Ocidental por interesses comuns em qualquer problema particular.—(Reuter).

Observa-se

tendência nítida

para o regresso

ao trabalho

entre os mineiros franceses

PARIS, 28—Ouviram-se as sereias chamando os grevistas que se encontravam em suas casas quando grandes efectivos do Exército cercaram as zonas em volta das cidades de Puray, Auchel e Bethune, na região mineira do Norte da França, segundo uma informação recebida em Paris, do departamento do Pas de Calais. Consta que seguem outros comboios transportando soldados para Lens. Essas tropas foram enviadas de Lille.

A ordem para uma greve geral de 24 horas no departamento de Gard, no Sul da França, foi geralmente acatada, funcionando, porém, os serviços publicos. Entretanto, reina a calma em toda a região. Um informador do Ministério do Interior declarou hoje ao correspondente da Reuter que 72,6 por cento dos mineiros da região da Lorena recomeçaram o trabalho, o que representa um aumento de 10 por cento em relação á véspera. Um informador da industria francesa do carvão, que está nacionalizada, confirmou que a Confederação Geral do Trabalho dirigiu um apelo aos estivadores dos portos do Havre, Dunquerque e Bordeus para não descarregarem carvão que chegue do estrangeiro. Ignora-se ainda qual tenha sido a reacção dos estivadores.

Esta manhã, o Ministério do Interior anunciou que as forças de segurança publica principiaram a expulsar os grevistas que se encontram nas minas da rica região a oeste de Pas de Calais. Um comunicado do ministério anuncia que se deram incidentes na região de Lens e Carvin e que se efectuaram prisões nesta ultima zona. O informador acrescentou: «Em quase todo o país, os piquetes de grevistas desapareceram logo que as forças de segurança publica chegaram ás minas».

Nas minas de potassa da Alsácia, a presença das forças da ordem impediu a instalação de piquetes de grevistas e permitiu a continuação do trabalho.

Assinála-se, por outro lado, uma tendência muito nítida para o regresso ao trabalho, nomeadamente no Tarn, no Saône e Loire, na Lorena e no Hérault.—(R. e F. P.).

Estrangeiros expulsos da França

PARIS, 27.—O Ministério do Interior publicou um comunicado em que informa terem sido expulsos do país, desde que começou a greve dos mineiros, 52 estrangeiros detidos nas manifestações que se efectuaram em vários pontos. O mesmo comunicado diz tambem que neste numero se não incluem os estrangeiros, mais numerosos, que estão detidos e vão ser enviados a juizo antes de serem expulsos.—(F. P.).

Uma mensagem de Bénès

exortando os checoslovacos

a trabalhar pelo colapso

do regime comunista

LONDRES, 28—O dr. Eduardo Bénès, falecido presidente da Checoslováquia, pouco antes da sua morte, instou com os exilados checoslovácos para que trabalhassem para o colapso do actual regime comunista no seu país. A mensagem de Bénès foi comunicada hoje em Londres, na véspera do 30.º aniversário da fundação da Republica. Foi lida pelo sr. Ferdinand Peroutka, antigo editor do jornal checoslovaco «Svobodne Noviny, e diz o seguinte:

«Diga aos meus amigos exilados que eu os abençôo e que o pensamento do seu trabalho me serve de alivio nestas horas amargas».

O dr. Bénès aconselha-os a uniremse e a fazerem compreender aos governos e estadistas que nunca haverá uma paz duradoura antes de a Checoslováquia ter sido libertada.

O dr. Peroutka declarou, depois da reunião, que tinha recebido a mensagem em Londres, quatro semanas antes da morte do dr. Bénès, por intermédio de uma pessoa que com ele se avistara pouco antes. Houve interrupções no auditório durante a reunião, a que presidia o visconde Cecil, antigo subsecretário dos Estrangeiros britanico.—(Reuter).

Porfirio Rubirosa

divorciou-se pela terceira vez

RENO (Nevada), 28.—Divorciaram-se nesta cidade o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa e Doris Duke, filha do «Rei do Tabaco», da América, com ganho de causa para a esposa, que acusou o marido de «crueldade mental».

Porfirio Rubirosa casou-se pela primeira vez com uma filha do presidente da Republica de São Domingos, de onde é natural, e foi ministro do seu país em Paris e em Buenos Aires. Divorciou-se da primeira esposa e, seguidamente, esteve algum tempo casado com a actriz cinematográfica francesa Danielle Darrieux, ela própria divorciada do realizador Henri Decoin, que a dirigiu em muitos dos seus filmes.

O diplomata dominicano casara com a sua terceira esposa, de quem se divorciou agora, em Setembro do ano passado—(F. P.).

Hoje às 22,30

N-I-N-A

apresenta

A grande atracção internacional

MICHELE DREY

Selecção rigorosa

Telef. 28558

V. EX.ª DORME MAL?
NUM COLCHÃO DO FIGUEIREDO
DORMIRÁ BEM.
RUA DA PRATA, 215-217